

500
REIS
EM TODO O BRASIL

Anno 2.^o N.^o 83
Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1929
PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

Sport Illustrado

BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
BRASIL

Vera, que depois de Sofia, sua companheira de equipe, foi a maior marcadora de pontos, tenta o remate, entre a ansiedade da "cestinha" da noite, a expectativa de Diciola e a intervenção resoluta da outra Vera — a Vera do Tijuca.



O BASKET FEMININO PAULISTA SUPERA O CARIOGA

Brilhante victoria do "C.A. Indiano" no Rio x S. Paulo de Basket Feminino

A representação de basket-ball feminino do C. A. Indiano, de S. Paulo, teve a virtude de revelar a existencia de um gremio bandeirante de sportmen e sportwomen de elite.

Sua intervenção no Rio x S. Paulo de basket-ball feminino — uma iniciativa feliz da nossa L. C. B. — marcou não só pleno exito technico, como alcançou todos os objectivos de caracter social.

Mandou-nos o gremio paulista uma delegação que se impoz na quadra pelos recursos technicos e fóra della pelas melhores demonstrações de cortesia e bom humor.

Foram, pois, justas e oportunas, as homenagens que lhe prestaram a Liga Carioca de Basket-ball e o veterano Tijuca T. C., este um collaborador dedicado e efficiente em favor do tratamento carinhoso prestado ás lindas jovens paulistas que nos honraram com sua visita.

O match, entrecortado de bons momentos de franca offensiva das graciosas **tijucanas**, cara-

(Continúa na pág. 18)



1 — Lygia, tijucana, faz o remate, mesmo assediada pela sua adversaria Ada, do "Indiano"

2 — Enquanto Vera firma a summula, sob as vistas do arbitro Harold Oest, as demais "estrellas" do "Indiano" trocam impressões com o dirigente José Andreotti.

3 — Lygia, a capitã tijucana, entregando a flammula symbolica do club carioca á Sofia, sua collega do "C. A. Indiano", de São Paulo.

JOGO QUE EU VI...
 POR VERITAS JUNIOR
AMERICA - VASCO
 em Alvaro Chaves



O tento do America feito em vizível impedimento pelo ponta direita Buguyero. O placard já accusava a victoria do Vasco por 4 x 0 por isso... o juiz fez vista grossa e o America conseguiu o ponto de honra...

O esquadrão vascaíno surrando o America por 5x1 salvou o comentário da semana. Não fora aquella proeza dos «cinco tentos», certamente teríamos que registrar a «Gavea que eu vi», como protesto ás peladas que a rodada proporcionou. Ainda o Flamengo e o Bangú fizeram um nocturno passavel, deante de um publico que somou acima daquelle que se dividiu entre Alvaro Chaves e o stadium rubro-negro. Os outros dois encontros não reuniram attractivos. O Botafogo favorito absoluto frente ao Bomsucesso, cujo team acabara de soffrer a atropelada do Madureira, e o America e Vasco, completamente fóra do certamen, iam apenas cumprir ordens da tabella.

Entre os dois escolhemos o mais proximo. Não podia ser de outra maneira.

As nossas energias estavam exgotadas vinte vezes, isto é, tantas vezes quantas Teffé passou vertiginosamente pelo serviço de chronometragem do tradicional Circuito automobilistico. Sendo assim, chegámos em cima da hora no pomposo stadium tricolor. Um

atrazo qualquer no almoço seria fatal para o observador, uma vez que a partida se definiu nos doze minutos iniciaes. Calculem o nosso desespero se não nos fosse dado o prazer de vêr e registrar os dois tentos de Gandulla. Dois bellos tentos marcados com um intervallo de um minuto. Dois tentos de cabeça que obedeceram o mesmo estylo.

Quanta significação vae nessa bravata do discutido forward platinado, merecedor tantas vezes das nossas sympathicas referencias. Depois Villadoniga acertou com as rêdes de Cuello, movimentando o placard de forma a assignalar o maior feito do Vasco na temporada de 1939. Enquanto a torcida vascaína chamava calorosamente o quadro, no fim do jogo, para agradecer com vivas e applausos o bello feito, nós escreviamos completando apontamentos: — «fizeram, em doze minutos, aquillo que não conseguiram fazer durante dez mezes de actividade intensa. Cinco goals que valeram por um terço do que foi conseguido no decorrer de dezenove partidas!»

E por uma dessas eternas coinci-

dencias do foot-ball, o adversario escolhido pelo Vasco, para matar a sua fome de goals, foi o America, cujo quadro havia sobrepujado duas vezes na presente temporada. A rehabilitação foi, portanto, completa. O placard esmagador foi uma compensação para a torcida inconsolavel.

Aliás, a torcida protestara, com toda a razão, ante a falta de rendimento positivo do quadro apontado como o mais caro do anno. Nascimento, Agnelli, Figliola, Argemito, Gandulla e Emeal constituíam o patrimonio de algumas centenas de contos e as alternativas do quadro não justificavam tão dispendiosa somma. Ainda recentemente o empate com o Bangú provocou crises internas na secção de profissionaes do grande club e a directoria espalhou varias penalidades.

Gandulla, por exemplo, negando-se a treinar de center-forward fez um grande beneficio ao Vasco, porquanto o tecnico fez as pazes com Villadoiga, chamou-o para o commando do ataque, e o excellent player uruguayo marcou um reaparecimento auspi-

cioso. Desse detalhe os vascaínos não sabiam... Villadoniga andava ás turras com Don Ramon e ja completamente restabelecido passava os jogos na cerca, soffrendo as consequencias de uma perigosa inactividade... Enfim tudo passou, e os 5x1 mostraram um Vasco impetuoso e solido, capaz de encerrar ainda o terceiro turno de forma auspiciosa, assustando, pelo menos, os dois papões das primeiras collocções.

Cuidado, pois, snrs. botafogueses e rubro-negros, a «ala léo-léro» não é apenas uma miragem... Os Gandullas sabem fazer goals. E que goals... (com licença de Cuello).



O America soffreu a sua segunda derrota aterrorisante neste campeonato, tão ingrato para o glorioso e tradicional gremio de Campos Salles.

A primeira foi na Gavez, frente ao Flamengo e o score contra foi de 7x1. A segunda, agora, em São Januario, no terceiro compromisso, frente ao Vasco.

As razões pelas quaes o

quadro rubro se deixou abater foram as mesmas, isto é, a sua defesa portou-se de forma decepcionante. Apenas Dela Torre empregou-se com o mesmo entusiasmo de principio a fim, falhando em consequencia do descontrolo geral que contaminou os seus companheiros.

O arqueiro Cuello, sem ser o responsavel directo pelos tentos que deixou passar — com excepção do quarto, quando largou um violento arremate de Emeal, permitindo que Villadoniga encerrasse com exito a jogada — não esteve tambem feliz, cedendo posteriormente o seu logar a Thadeu, que sem ter grandes oportunidades deu apenas mais animo e confiança ao quadro. De resto, Caiola destacou-se pela operoridade, rodando o campo todo na esperança de trazer para os seus dominios uma derrota menos cruel e mais consfoitadora. Os demais integrantes do quadro fracassaram. Alguns por influencia dos insucessos dos outros.

Pirica e Og, tendo ambos capacidade para produzir mais soffriam entretanto as eternas pichotadas dos companheiros, especialmente dos medios de ala, que nada de util fizeram durante o prelio, facilitando a facil infiltração da dianteira vascaína. Lacinio distrahido, mostrando interesse por qualquer coisa que se passava nas archibancadas, enquanto Hortencio, displicente, sempre revoltado e genioso, prejudicava o seu proprio quadro, a ponto de desperdiçar um **penalty** como revide a uma «cera» de Zarzur. O America não deve manter no seu **team** um elemento como Hortencio Souza, que nem qualidades como jogador possui, que possam justificar as suas eternas attitudes desrespeitosas para o club e offensivas a uma camisa tão gloriosa como a que vestiu Berfort Duarte e Oswaldo Mello. A permanencia de Hortencio entre os rubros já está ultrapassando os limites da paciencia e da serenidade da entusiasta e unida familia de Campos Salles...

Encerrando as nossas impressões sobre a actuação dos demais jogadores americanos, temos a dizer que Badú reapareceu entre os titulares numa tarde grandemente infeliz para o conhecido zagueiro. Foi o culpado dos dois **goals** de Gandulla. No segundo tempo melhorou.

Buguyero apenas fez um tento em legitimo **off-sid** e nada mais... Em conjunto, o quadro de Carvel fez uma apresentação abaixo de mediocre, muito longe



Uma phase movimentada do jogo Vasco x America no qual os vascainos conseguiram brilhante e expressivo triumpho por 5 x 1.

daquellas exhibições que marcaram a época esplendida do segundo turno.

◆◆◆

O Vasco surpreendeu. A sua dianteira, com Villadoniga no commando, produziu efficientemente. Poderia ter feito mais **goals** se no segundo tempo o jogo não tomasse um rumo monotono, onde o Vasco collocou á margem o **placard**, para apenas fazer demonstração de boa technica e melhor entendimento. Todos os elementos portavam-se individualmente bem, com excepção de Armandinho, cujas condições são inferiores ás dos demais companheiros. A defsa muito firme, com os seus elementos no mesmo plano, e no ataque o trio excellent, sendo Emeal um collaborador dos mais preciosos.

Merece portanto o quadro vascaino os elogios que a sua boa conducta comporta. Faltava um commandante para decidir as jogadas intelligentes de Gandulla. Surgiu Villadoniga, de cujo injustificavel afastamento já fallamos.

Agora está tudo certo e a

torcida do Vasco voltará a experimentar as emoções que a excellent constituição do seu quadro pode proporcionar.

◆◆◆

Fioravanti D'Angelo foi um juiz discreto, que, sentindo talvez a influencia do foot-ball precario que jogado em Alvaro Chaves, tenha deixado de registrar muitas faltas e marcado outras tantas sem perfeita justiça. O tento de Buguyero, por exemplo, foi assignalado em posição de impedimento e o **penalty** de Zarzur foi rigorosamente apitado. Enfim, a actuação do referido juiz não comprometteu a justiça do **placard**. Isso vale como uma nota soffrivel.

◆◆◆

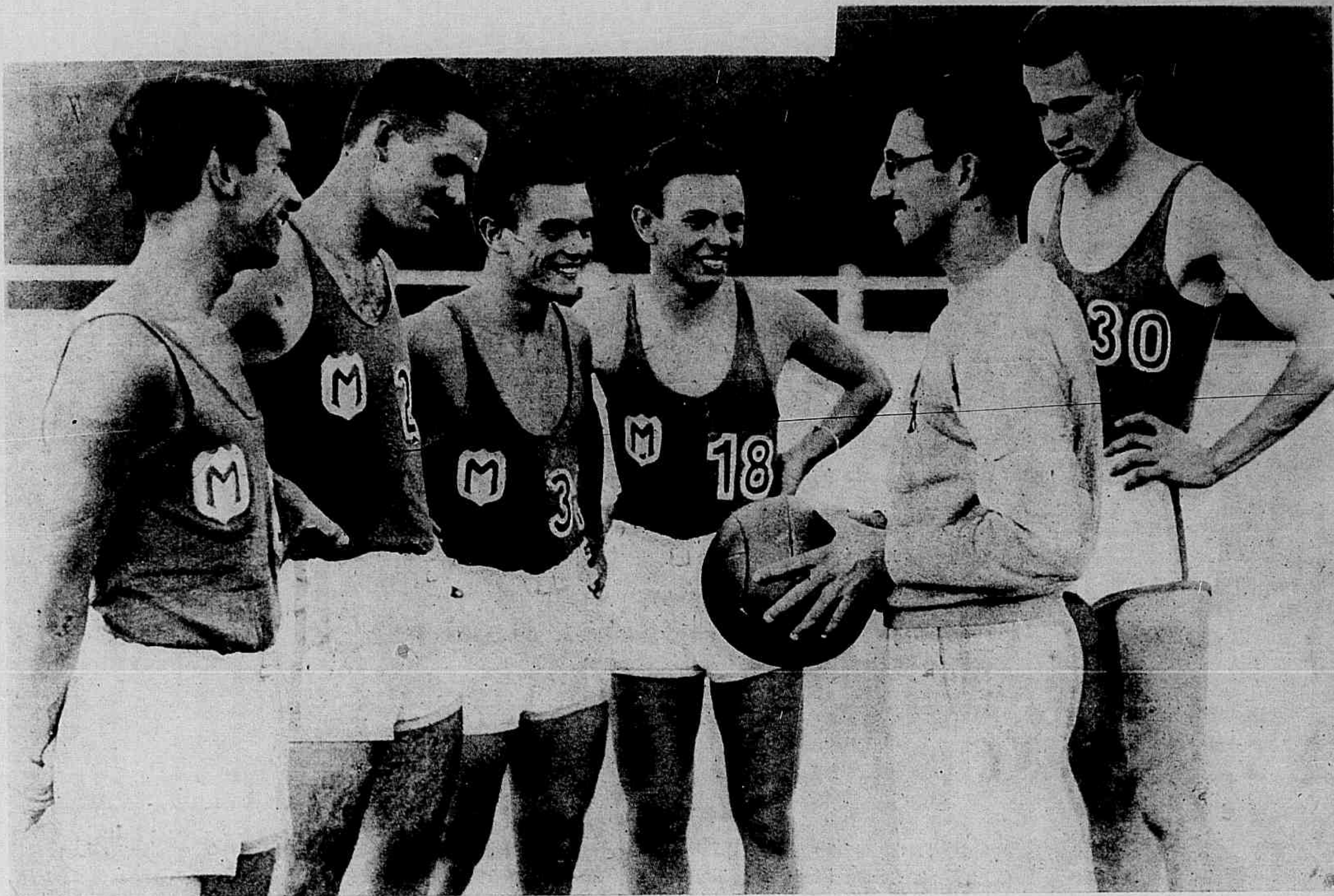
A classificação dos jogadores:— Vasco: Nascimento (7); Agnelli (7); Florindo (8); Figliola (7); Zarzur (8); Argemiro (7,5); Armandinho (5); Alfredo (8); Villadoniga (8,5); Gandulla (9); Emeal (8).

America: — Cuello (6); Tha-

deu (7); Dela Torre (7); Badú (3); Bolinha (3); Og (4); Alcebiades (3); Buguyero (4); Carola (6,5); Hortencio (2); Lacinio (3); Pirica (4).

ASCENA MUDA

Publica
em todos
os numeros
**EN REDOS
COMPLETOS
DOS MELHORES FILMS**



O team do Minas F. Club que, no match decisivo do campeonato mineiro, se viu derrotado pelo lider absoluto, o America F. C., de Bello Horizonte. Da esquerda para a direita: Ladeira, Werneck, Chumbinho, Edgard e Strapiana. Segura a bola o tecnico Jerson Sabino.

O Basket em Minas é uma realidade

Chronica de Marcello Tavares, critico do "Diario da Tarde" de Bello Horizonte, especialmente para SPORT ILLUSTRADO

O desenvolvimento do basket em Minas Geraes nesses dois ultimos annos, tem sido verdadeiramente admiravel e digno do surto progressista que caracteriza o sport mineiro, desde que para elle voltou as vistas o illustre governador Valladares Ribeiro, o benemerito do sport em Minas, onde vem realizando obra notavel de educação da mocidade.

A Federação Mineira de Bola ao Cesto vae completar dois annos de existencia no proximo mes de Dezembro e a sua obra merece os louvores sinceros de todos os esportistas mineiros. O basket em Minas é uma realidade palpitante.

O espirito esportivo da mocidade das Alterosas se situa num plano de elevação moral, de rigida disciplina e perfeita cordialidade.

O campeonato da cidade, terminado recentemente com a victoria do America, transcorreu animado, revelando figuras novas em quadras mi-

neiras, que surgiram debaixo dos applausos incentivadores do publico fan. No actual campeonato que é o 2.º da F. M. B. C., reapareceu o five da A. M. A., da epoca inicial do basket montanhês, quando dirigido pela malfadada A. M. E. G.

Mas a virtude maxima que mais resalta do certamen do basket mineiro é a disciplina. A disciplina no seu sentido mais amplo possivel. Os amadores e os clubs comprehendem-na muito bem e dahi a justificativa da sua dominante. Outrora o publico que comparecia aos campos de basket era o mesmo que frequentava os estadios de football. Viamos então as scenas degradantes communs no sport do pé, transplantadas para o basket, sport ideal da mocidade, porque educa o cerebro e disciplina o systema nervoso.

Agora o publico comprehendeu que em basket a virtude primordial é a disciplina. Melhor ainda é que o publico

além de comprehender, resolveu portar-se digna e educadamente por occasião das grandes partidas de basket mineiro.

DOIS GRANDES RIVAES

Factor contribuinte por excellencia do entusiasmo que se verifica no basket mineiro é a rivalidade classica entre America e Minas Tennis Club, possuidores das melhores equipas do Estado.

São seus preparadores os antigos jogadores José Vaz e Gerson Sabino. Ambos se igualam nos recursos technicos e no devotamento á causa a que se entregaram de corpo e alma. É indispensavel que se faça o elogio dos dois technicos antes de entrar no julgamento do merito tecnico das duas turmas que enchem de glorias um periodo sportivo de Minas.

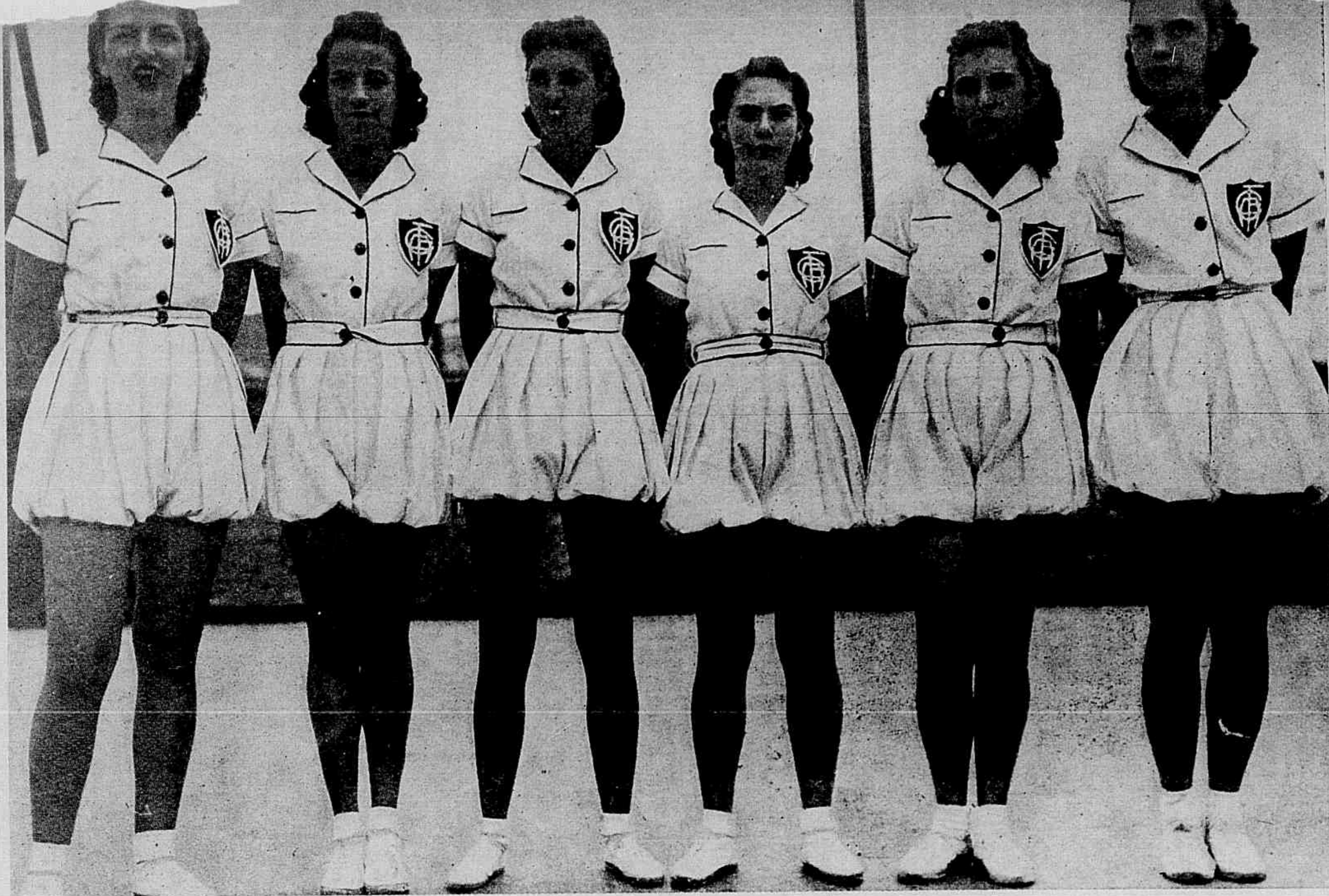
O America, campeão mineiro de 39, possui um quadro principal cuja caracteristica

de jogo é a movimentação geral de todos os elementos na procura da bola, devendo tambem destacar-se na sua estrutura tecnica a rapidez no lançamento á cesta que é preciso e bem dirigido.

Eis o quadro campeão mineiro: Julinho, Murillo, Fabio, Ruy, Sylvio; Suplentes: Fernando, Raul, Plutão.

A equipe do Minas Tennis Club tem um padrão de jogo muito moderno, sendo os seus amadores eximios cobradores de lances livres, graças aos frequentes concursos realizados. O gremio do Major Dornelles, um dos grandes benemeritos do sport mineiro nas suas multiples actividades, acha-se collocado em segundo lugar juntamente com o Palestra, com quem disputará uma serie de "melhor de tres". É esta a constituição da sua turma: Edgard, Rubio, Werneck, Strapiana, Ladeira; Suplentes: Nasibú, Evaldo, Hugo.

America e Minas são dois grandes rivaes. Rivalidade



Quadro de volley e basket do America F. C., mineiro, constituído pelas encantadoras creaturinhas: Gelcira Moreira da Silva, Aurora Lemos, Elza Lemos, Lans Burmer, Dalva Santa Rosa e Maria Clara Starling. Este quadro representa o America, oficialmente, no Campeonato Feminino de Volley, de Bello Horizonte.

que traz beneficios. Rivalidade que engrandece.

BASKET FEMININO

O America mais uma vez se

afirma como o pioneiro das grandes iniciativas do sport mineiro, promovendo a primeira competição feminina de basket. Assim, no domingo

atraxado houve no stadio do America uma competição feminina de basket, constando de um concurso de lance livre, que se coroou de pleno exito.

A vencedora marcou 30 lances em 50. É a srta. Lucy Mendes, da sociedade bellorizontina.

(Continúa na pag: 50)



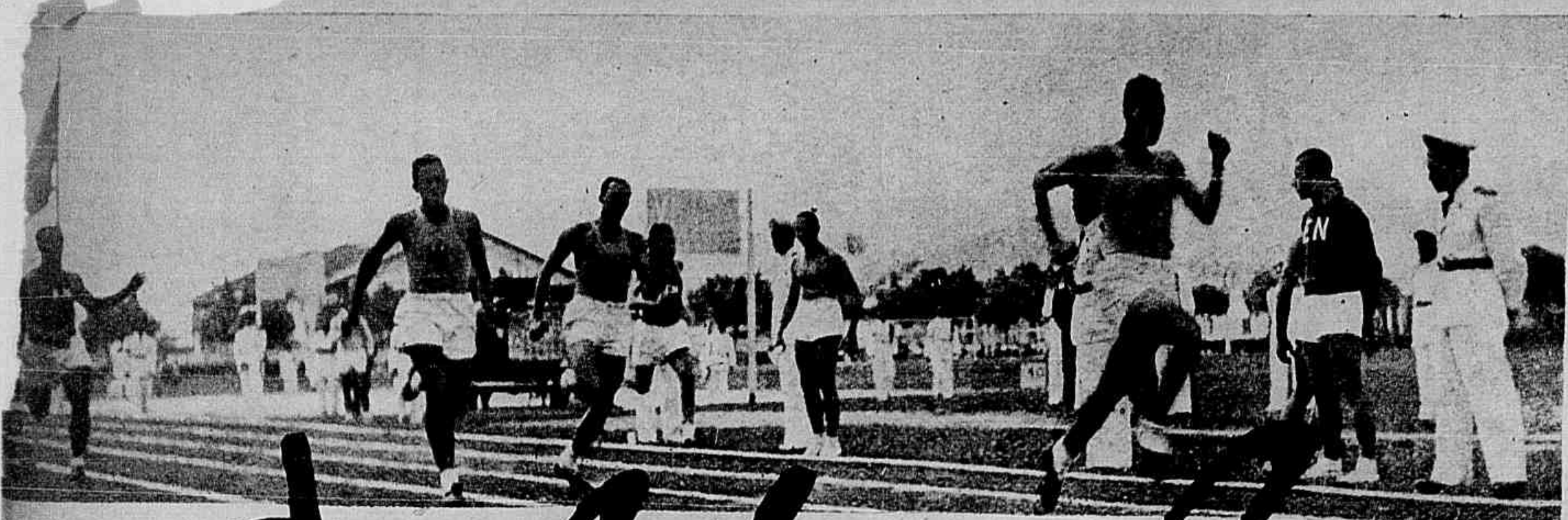
Quadro de basket do America F. C., de Bello Horizonte, campeão da temporada official de 1939.



Graciosas figurinhas do Departamento Feminino do America F. C., de Bello Horizonte. Ahi vemos sportwomen que se dedicam ao basket, ao volley, à natação, atletismo e gymnastica.

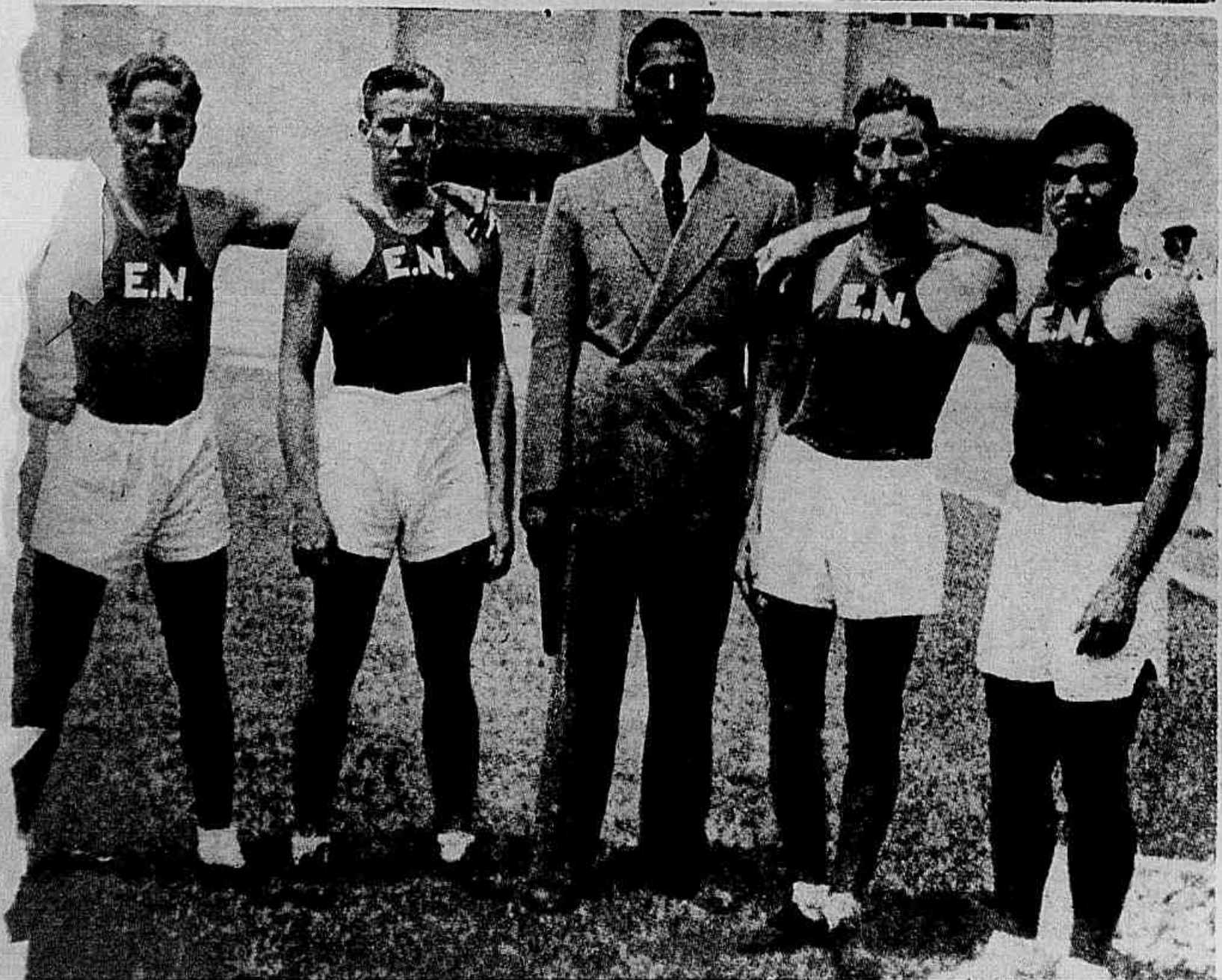
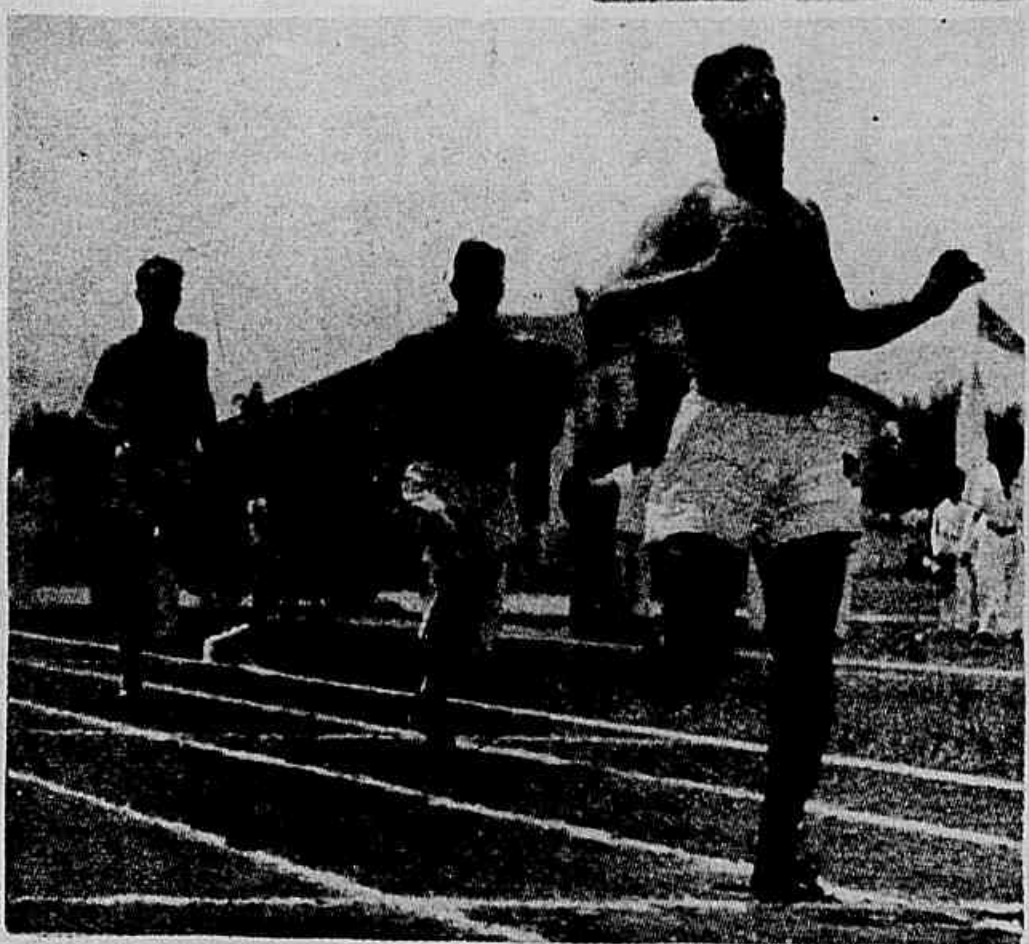


Equipe de volley e basket do Departamento Feminino do America F. C., de Bello Horizonte, -constituída pelas graciosas figurinhas: Martha, Romarie, Maria José Moura, Ilka Ribeiro (Carioquinha) e Gecira Moreira da Silva.



Cadetes x Aspirantes

ENCERRADA COM BRILHO
A COMPETIÇÃO DOS ALUMNOS



ATHLETAS

A rica taça "Henrique Lage" esteve em jogo pela segunda vez nos dias 14, 18 e 21 de Outubro, pondo em acção as equipas sportivas das Escolas Militar e Naval, que souberam com são entusiasmo lutar pela conquista do lindo trophéo.

O regulamento da taça determina que ficará de posse da mesma a Escola que, durante os cinco annos em que fôr disputada, conseguir um numero maior de victorias individuais nos tres sports escolhidos: athletismo, basket-ball e water polo.

Ainda desta vez a animação durante todos os sports foi muito grande e se os resultados em alguns delles não foram superiores aos da primeira luta, é pela simples razão da data ter sido antecipada, por motivos imperiosos.

O athletismo, como no anno passado, foi realizado uma parte na Escola Militar e outra na Escola Naval; o basket-ball foi jogado no gymnasio do Fluminense F. C. e o water polo na piscina da Escola Naval. Em todas as localidades compareceu uma assistencia numerosa.

Os resultados do athletismo estiveram quasi que no mesmo nivel dos obtidos na primeira disputa. Tres marcas foram porem superiores e ficaram constituindo novos records da competição. A primeira a ser superada foi no arremesso de peso, que o aspirante Zilmar Pontes Ramos fixou na distancia de 11 mts. 18. As duas outras performances records foram conseguidas pelos cadetes Adalberto Villas Bôas e Alberto Nobrega.

Adalberto Villas Bôas registrou no arremesso do disco um lançamento de 33 mts. 21 e Alberto Nobrega numa corrida electrizante nos 1.500 metros superou, por grande margem, o tempo do anno passado, cobrindo a distancia em 4 minutos 39,5 s. Além dos 3 mts. 31 obtidos por Haroldo destes resultados poderiamos acrescentar a performance de 3 mts. 31, obtida por Haroldo Azambuja no salto com vara, prova que não foi realizada no primeiro anno.

Uma figura bem destacada nesta competição foi a do cadete Ney Teixeira, que repetiu sua façanha do primeiro anno, conseguindo vencer novamente as tres provas em que participou.

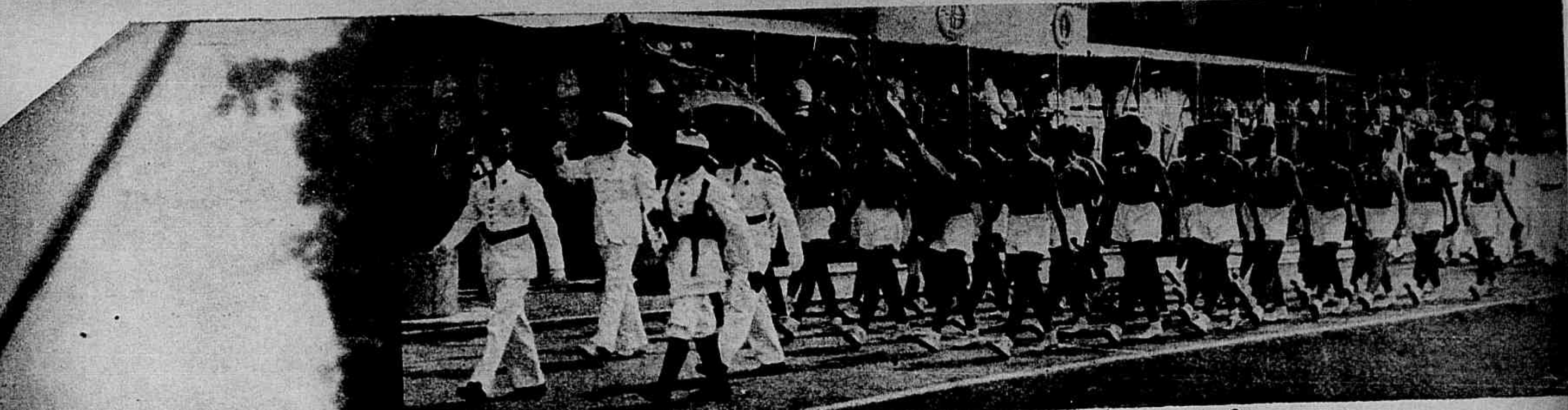
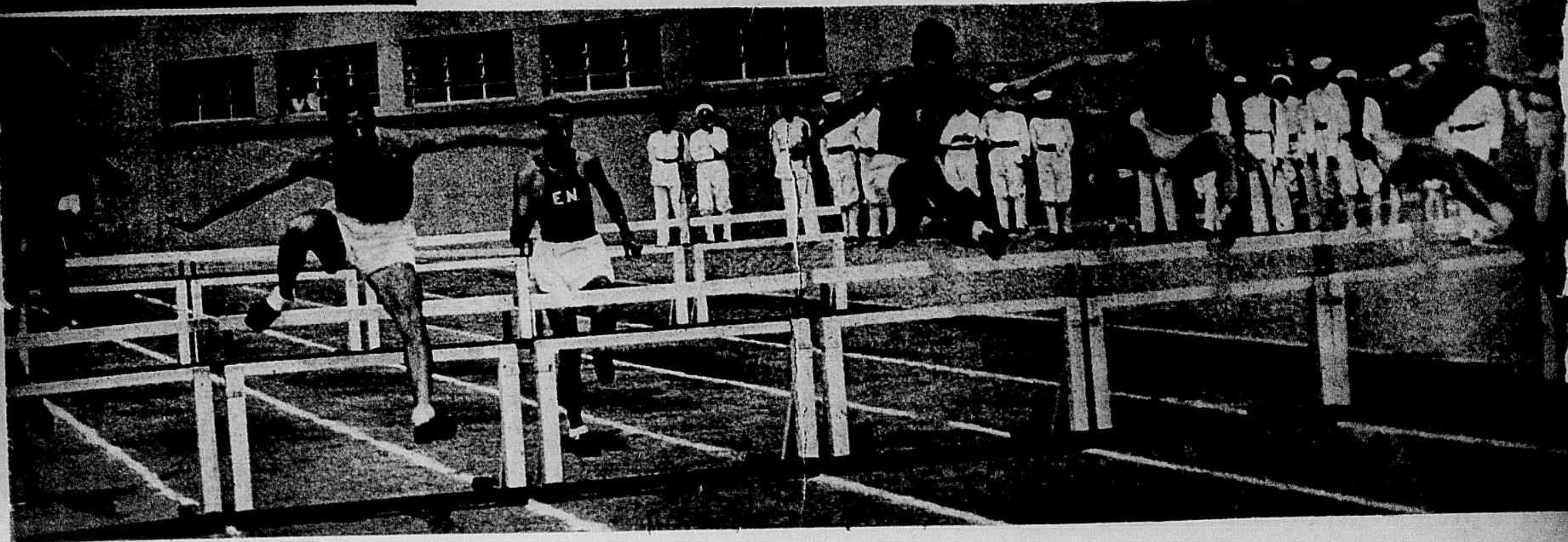
Ney Teixeira assignalou as seguintes marcas nas provas em que triumphou. No salto em extensão foi até 6ms.49, no salto triplice obteve 13ms.74 e no salto em altura 1m.70. Ney ficou um pouco aquém dos seus resultados do anno passado, porém é verdade que não se empregou a fundo e competiu visivelmente adoentado.

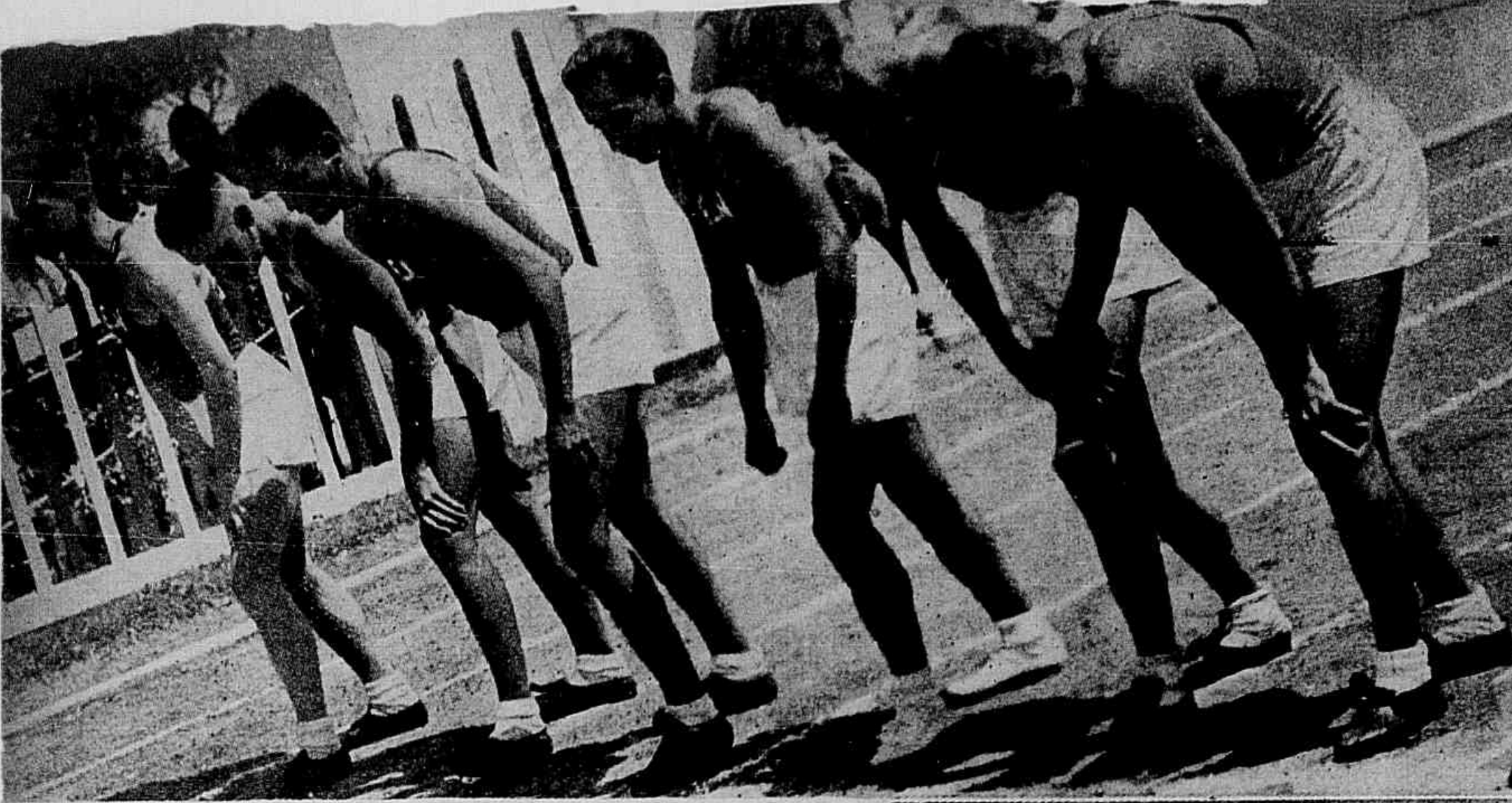
O aspirante Osmar Guimarães também repetiu sua victoria no arremesso do dardo, attingindo uma bella distancia com seu arremesso de 52ms.12; mostrou um bello e coordenado estylo.

Nas provas de corrida os cadetes se mostraram bem superiores e marcaram em todas ellas brilhantes victorias.

Ruy de Lima superou seu collega Wilson Coube nos 100 metros rasos, levando 11"5 para percorrer a distancia.

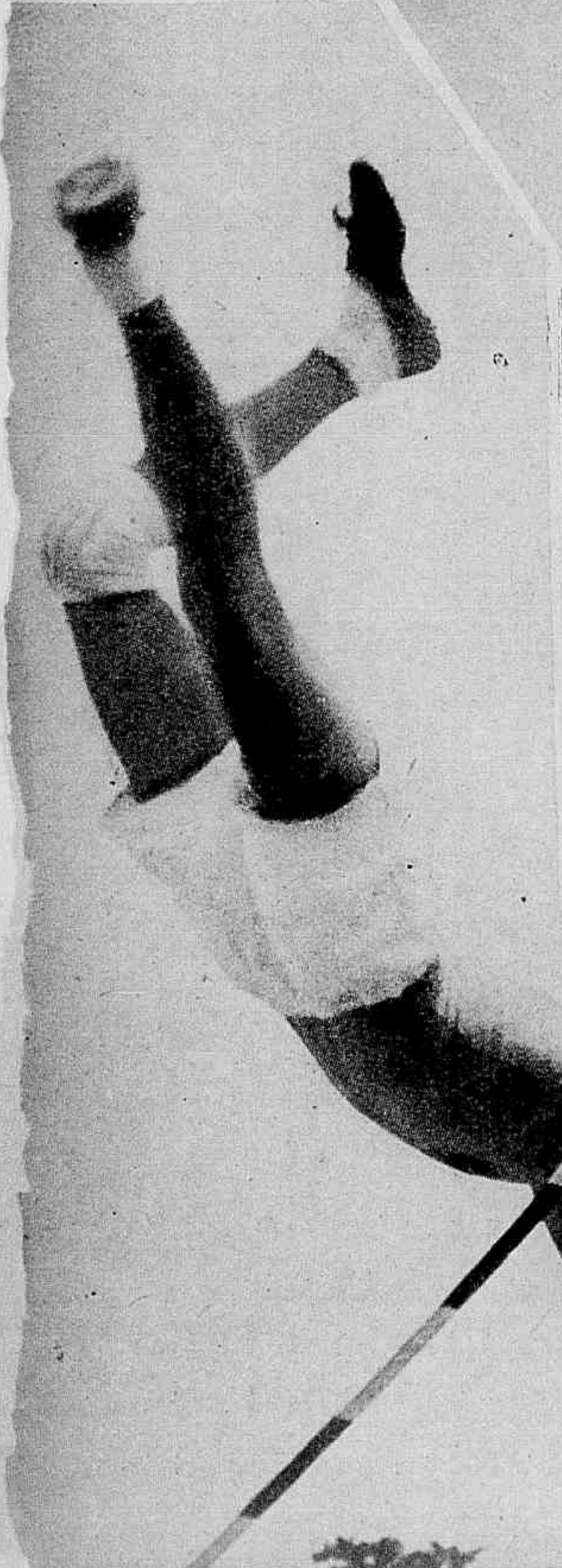
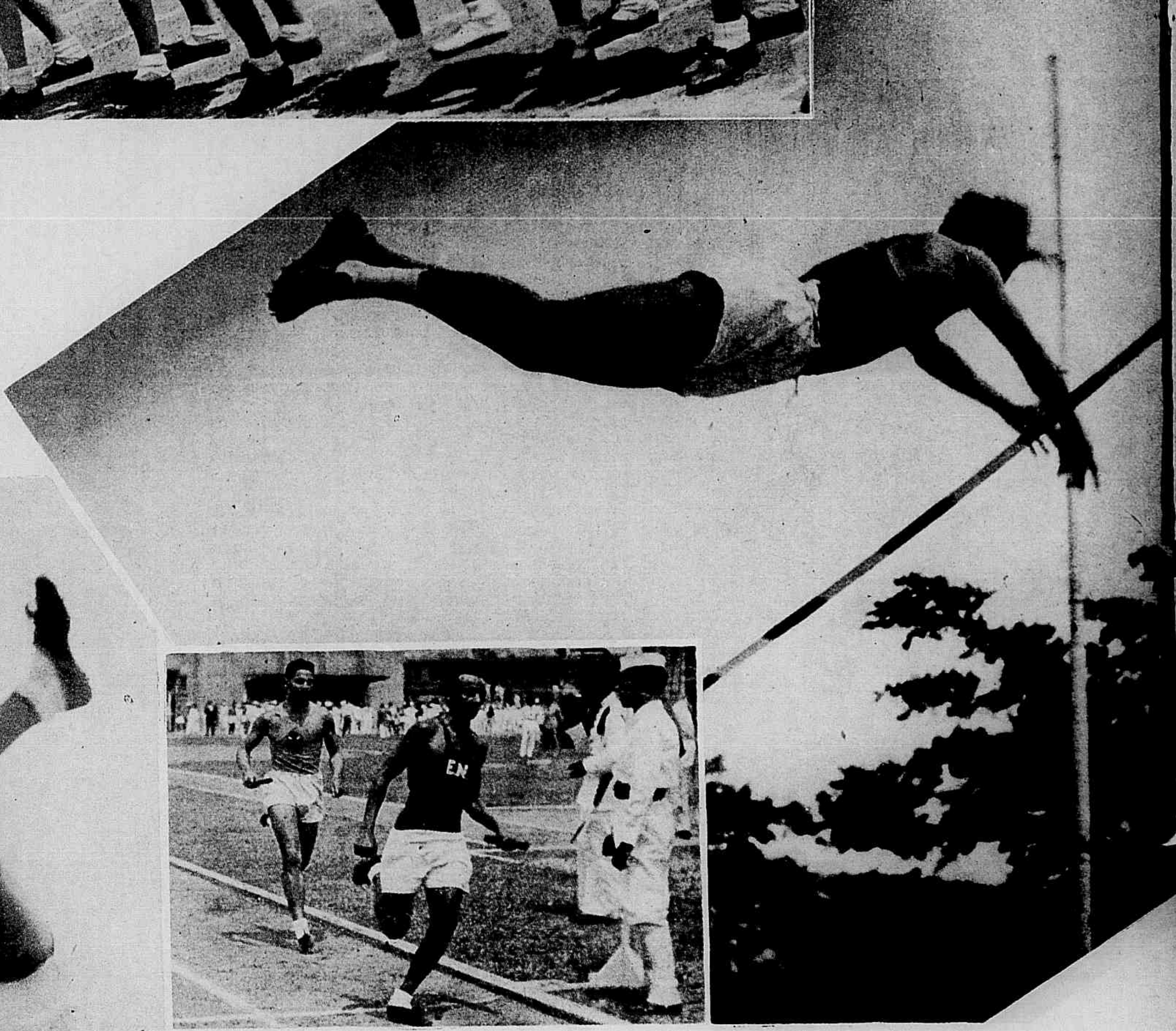
Nos 200 metros Nelson





Augusto Sisson, que marcou o tempo de 2'10", considerado excelente para uma pista de 240 metros de perimetro.

As equipes de revezamento da Escola Naval de 4x100 e 4x400 metros sagraram-se vencedoras em ambas as provas. Na primeira, por desclassificação da equipe adversaria, que commetteu um foul numa passagem, ultrapassando a zona de entrega; na de 4x400 metros a equipe Naval lutou com bastante fibra para arrancar uma das mais lindas



Queiroz demonstrou muita energia ao superar o campeão dos 100ms., Ruy de Lima. Nelson fez no percurso 23"7, que é um tempo bem regular.

O veterano Oswald o Domingues confirmou sua victoria nos 400 metros, sendo que agora fez o tempo de 53"18. Bella corrida a do aspirante Zomar Ramos, que chegou em segundo com o tempo de 54"4.

A corrida de 800 metros, não fôra um engano dos juizes de chegada, e teria sido uma das mais interessantes do programma pela movimentação que teve. Venceu-a o cadete

victorias da competição. Dos quatros componentes da turma — Jabory de Oliveira, Haroldo Pereira, Roberto Coimbra e Zomar Ramos — não destacaremos nenhum delles, porquanto todos estiveram no limite de suas possibilidades. O tempo de 3'46"5 é regular.

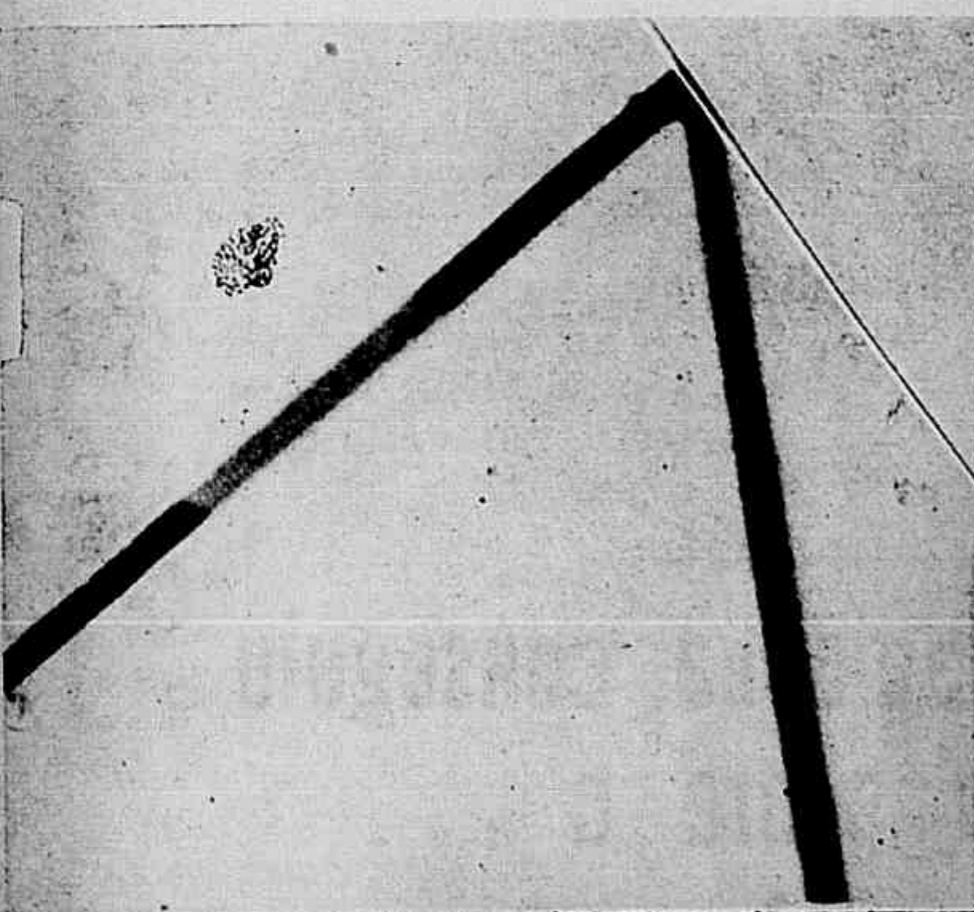
Nos 110 metros com barreiras Helio Villa Nova foi o vencedor, com um bom tempo. Helio venceu o seu companheiro, o cadete Julio Cesar, que é um especialista da prova, assignalando o bom tempo de 15"5.

Uma luta emocionante tra-



PEITORAL CREOSOTADO

EU ANDAVA COMO UM TISICO,
PELA TOSSE ACORRENTADO;
MAS HOJE DEVO ESTE PHISICO
AO PEITORAL CREOSOTADO.



varam os cadetes Alberto Nobrega e Aldo Rosa, na conquista do primeiro posto da prova de 1500ms., em que, como já dissemos, Alberto marcou um novo **record** de competição. Aldo e Alberto, 200 metros antes da chegada, se empenharam num duello homem a homem, que só se decidiu alguns metros antes da chegada, com a queda espetacular de Aldo, que parecia o vencedor da prova.

Na contagem geral dos pontos a Escola Militar totalizou 84 pontos contra 59 da Escola Naval.

No basket-ball a Escola Militar foi vencedora pela contagem de 27 a 26 pontos, constituindo uma grande surpresa, porquanto o seu **team** conta com o concurso de grandes azes como Celso, campeão sul americano, Carnáuba, Bicudo e outros. No **team** da Escola Naval, que se apresentou com



Chegada da prova de 100 ms, vencida pelo cadete Ruy Lima, no tempo de 11 s. 5/10.

um harmonioso jogo de conjunto, podemos salientar as figuras de Flavio e Jorge Fernandes, que trabalharam de modo incansavel com seus companheiros pela victoria final.

Já no water-polo a surpresa surgiu do lado dos cadetes, que obtiveram um lindo empate de 2 a 2.

Terminadas as provas sportivas, todos os atletas se reu-

niram defronte ao pavilhão de honra, onde se encontravam os commandantes das duas Es-

colas, almirante Vieira de Mello e coronel Fiuza de Mello, bem como o doador do tro-

phéo, o sr. Henrique Lage, e receberam os premios a que fizeram jús.

O União Monte Alegre, de Piracicaba, conseguiu uma brilhante victoria sobre o S. C. Paulista por 2x1

COM ESSA VICTORIA O "GALLO" FICOU DE POSSE DO TROPHÉO "OLYMPIO CONSOLMAGNO"—
HOMENAGEADO O REDACTOR-CORRESPONDENTE DE "SPORT ILLUSTRADO"

(Chronica de Rocha Netto, redactor-correspondente para todo o interior paulista)

O bello recanto da Usina Monte Alegre viveu, em 15 do corrente, um dia de gala, com a bella victoria alcançada pelo forte conjunto do "Gallo" sobre o S. C. Paulista, prestigioso gremio da Associação Piracicaba de Sports.

Essa pugna, que ha muito vinha sendo aguardada com entusiasmo pelos "fans" sportivos de Piracicaba, conseguiu agradar todos os que estive-

ram presentes ao campo do União Monte Alegre F. C., sem favor algum, um dos melhores stadiuns do interior paulista.

Vencendo com classe

O quadro do dr. Marcello Nogueira de Lima conseguiu uma nitida victoria sobre seu leal adversario, que tambem pôz a mostra um bello jogo, entusiasmando a selecta assistencia. O União Monte Alegre, que no passado possuia um "onze" profissional e que

bellas victorias conseguiu para o foot-ball da "Noiva da Collina", possui actualmente uma equipe formada por amadores, funcionarios da Usina, e em quasi todas as partidas leva a palma da victoria.

Contra o S. C. Paulista, fazendo alarde de sua classe, conseguiu o Monte Alegre um triumpho magnifico que o fez possuidor de um bello trophéo intitulado "Olympio Consolmagno", gentil offerta do conhecido amigo dos sports da "Noiva da Collina".



O athleta Augusto Sisson, da Escola de Guerra, vencendo a prova de 800 ms., no tempo de 2 m. 10 s.



O quadro do E. C. Paulista, apparecendo, em pé, da direita para a esquerda: David de Oliveira, secretario; Carnio, Colaviti, Cardeal, Carioca, Manoel, Dicto e Lourenço Lopes Frago, presidente do gremio. Ajoelhados, na mesma ordem: Toni, Romaneli, Cardoso, Ferrinh, Martello, Max Baer e Pedrinho.



Azes do Fluminense e do São Bento de Marília, interior de S. Paulo, em franca camaradagem, antes da importante pelega que terminou empatada por 2 a 2, pontos de Milani e Hercules, para os cariocas, Zuza e Walter, para os paulistas e cuja chronica daremos no proximo numero.

A Partida

Debaixo das ordens do arbitro do U.M.A. A. Keller, os quadros alinharam-se nas seguintes ordens:

U. M. A.: Victor; Dictão e Hermor; Aguiar, Octavio e Ju-

ca; Adelino, Guanito, Florindo, Abanil e Ventura.

Paulista: Max Baer; Pedro e Cardoso; Tone (Ferro) Carioca e Carnio; Dicto, Colaviti, Cardeal, Manoel e Romaneli.

Iniciada a pelega o Paulista é o primeiro a atacar e Manoel, aproveitando-se de uma falha do **keeper** Victor, assinala brilhantemente o primeiro tento da tarde.

O Monte Alegre não se impressiona com a vantagem do Paulista e força pelos dois sectores, nada conseguindo de positivo em vista da segurança da defesa piracicabana. Quando faltavam trinta segundos para o final da primeira phase, Ventura escapou livre, venceu Tone e fulminou de perto as malhas guardadas por Max Baer, estabelecendo o empate.

No segundo tempo, logo de inicio, Ferro, que substituiu Tone, falha, e disse se aproveitou para balançar com shoot potente de poucas jardas, as rédes de Max Baer.

Depois desse tento a luta tornou-se accesa, apparecendo jogadas de classe de ambos os lados, mas o placard não mais funcionou e veiu a pelega a findar-se com o resultado de 2 a 1 em favor do Monte Alegre.

A entrega da Taça

Finda a partida os jogadores reuniram-se no meio do campo e o sr. Olympio Consolmagno, que deu o "pontapé" inicial, depois de brilhante improvizo fez entrega da taça ao presidente do Monte Alegre, que agradeceu.

No vestiario, os jogadores do "gallo" levantaram

um **hurrah** aos integrantes da equipe do S. C. Paulista, que responderam saudando os bravos jogadores da Usina Monte Alegre.

Uma Homenagem

Reunidos novamente jogadores e directores dos quadros litigantes, o sr. Eduardo Fernandes Filho, alto paredro do U.M.A, prestou significativa homenagem ao nosso redactor-correspondente para todo o interior paulista, sr. Delfim Ferreira da Rocha Netto, que no dia seguinte seguiu para a cidade de São Carlos, em viagem de remoção, onde fixou sua residencia.

SPORT ILLUSTRADO agradece a deferencia do fidalgo gremio, para com o seu correspondente.

Sport Illustrado

PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA
S. A.
GRATULIANO BRITO
DIRECTOR



Assinaturas (52 numeros)
BRASIL

PORTE SIMPLES:

Assinatura annual..... 25\$000
Semestre..... 15\$000

REGISTRADA:

Assinatura annual..... 46\$000
Semestre..... 25\$000

EXTRANGEIRO

SÓ REGISTRADA:

Assinatura annual..... 110\$000
Semestre..... 60\$000
Numero atrazado..... \$800

*

Rua Visconde de Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO — BRASIL

Telephones:

Direcção..... 22-2622

Redacção..... 22-4447

Administração..... 22-2550

Endereço telegraphico: "Revista"

*

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 10.º and. —

Sala G — Telephone 3-3885

Endereço telegraphico: "REVISTA"

REPRESENTANTES

B A H I A

Joaquim M. Cunha
Praça Castro Alves, 79
SÃO SALVADOR

PARANA'

Gerson Gomes Lustosa (correspon-

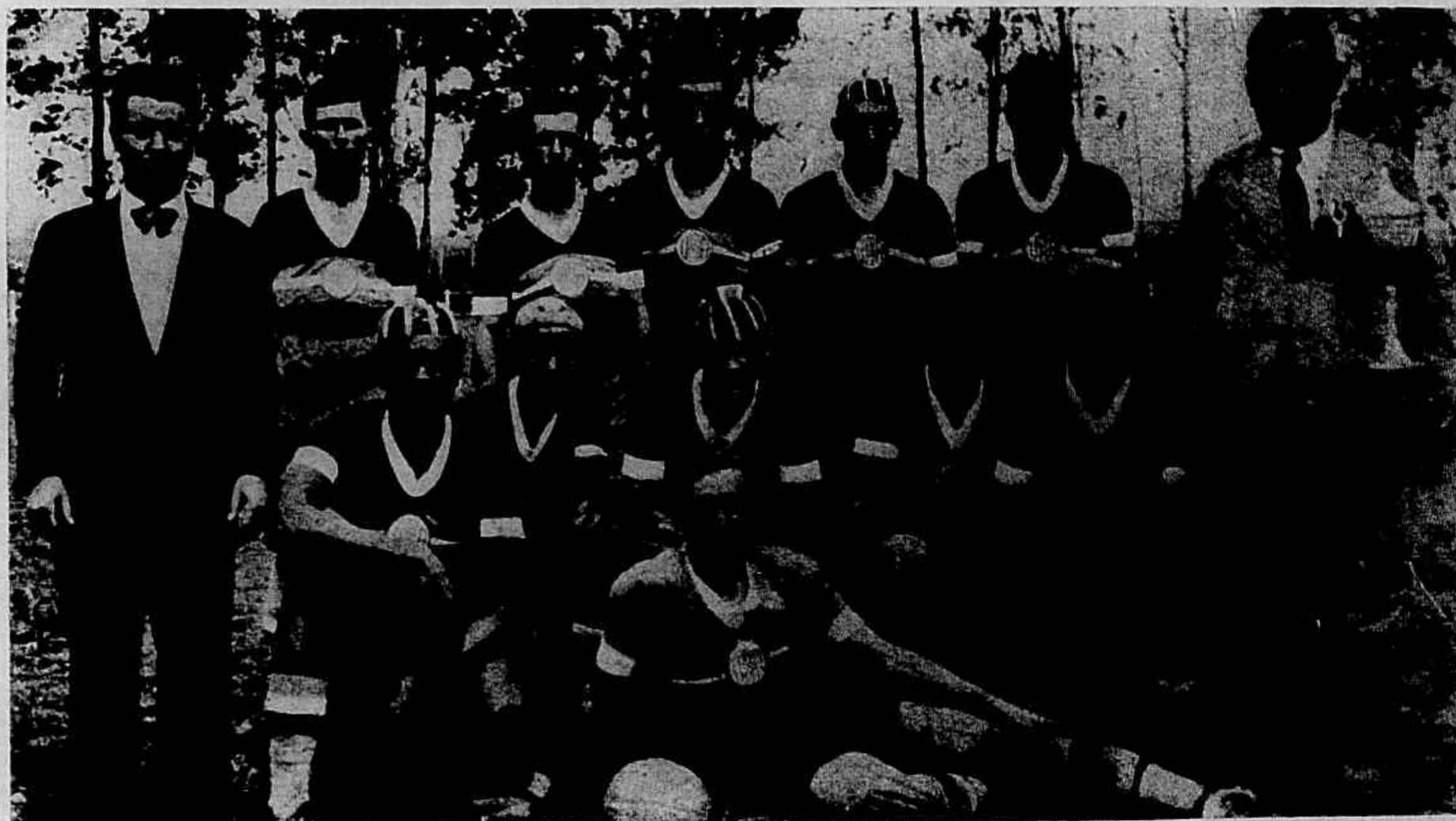
dente). Hotel Metropol — Curitiba

RIO GRAFDE SUL

Adhemar Lobato — (Agencia Publix)

Rua Siqueira Campos n. 1159 - sala 9

PORTO ALEGRE



A turma do União Monte Alegre, formada por Adelino, Guanito, Florindo, Abanil e Ventura em pé e Dictão, Aguiar, Bethiol Juca e Octavi, ajoelhados. Deitado — Victorio. Apparecem ainda no cliche acima dois dirigentes do "Gallo".

FINITAS

e Entrevistas

Factos, aspectos e figuras do football Argentino e Brasileiro

AQUI

Alfonso Doce chegou. Como sempre, informou aos jornaes que não veio tratar de casos attinentes a jogadores profissionaes. Apenas o objectivo da sua viagem pre-de-se á proxima excursão do combinado River - Independiente. Entretanto a reportagem, nos bastidores, apurou que o famoso emprezario vem conversar com Leonidas e Gonzalez, aquisições annunciadas pelo Boca Juniors, e Gandulla-Emeal, futuras presas do Independiente.

◆◆◆

Gandulla foi o artilheiro do match Vasco x America e Emeal, na mesma partida, revelou-se um extrema impetuoso, eficiente e bom atirador a goal... As performances dos dois referidos players constituiram o assumpto da semana. E o Vasco não quer mais saber de recambial-os para Argentina. Quem perdeu com isso foi o Independiente e tambem o sr. Doce, intermediario no retorno de Gandulla e Emeal ao foot-ball portenho.

◆◆◆

Spinelli assignou contrato com o Fluminense. O compromisso se prolongará até 31 de Janeiro de 1940, mediante ordenado de um conto de reis. Se por ventura o player confirmar as suas boas exhibições, ficará preso ao gremio de Malazzo até Dezembro de 1940, recebendo no acto da prorogação do contrato luvas de cinco mil pesos.

◆◆◆

Leonidas não vae para a Argentina. Pelo menos é isso o que informam os circulos rubro-negros. O artilheiro da «Copa do Mundo» deverá reformar contrato com o Flamengo no decorrer do mez de Novembro. Tal noticia deve desilludir os hinchas do Boca Juniors, que aguardam com ansiedade o engajamento do popular player nas fileiras da «faixa ouro». Mais uma missão do sr. Doce que racassará...



Grita contundiu-se seriamente e foi afastado do esquadão rubro pelo espaço de 30 dias, segundo anticiparam os seus medicos assistentes. Badú que foi chamado para substituil-o, não teve boa actuação na peleja contra o Vasco, na qual o America perdeu por 5x1.

◆◆◆

Cuello voltou a ter uma actuação fraca. Frente ao Vasco o «guapo» guardião esteve inseguro, deixando escapar quatro tentos, sendo que dois de Gandulla e dois de Villadoniga. No segundo tempo a direcção do America fez sahir Cuello da cancha, voltando á activa o conhecido arqueiro Thadeu, elemento muito popular nas rodas sportivas da cidade.

◆◆◆

Hector Garcia, um player chileno conhecido em Buenos-Aires, está em São Paulo submettendo-se a uma prova de experiencia no Palestra Italia. Num amistoso nocturno contra o Fluminense, Hector Garcia não se exhibiu a contento e foi substituido pelo veterano Feitiço.

◆◆◆

Caxambú quer ir para Buenos Aires. E' uma noticia que, por certo, deve causar surpresa nos proprios circulos sportivos cariocas. O discutido center-forward do Flamengo, que acaba de ser afastado do quadro principal, tem esperanças de agradar na Argentina defendendo as côres do Gymnasio y Esgryma de La Plata...



◆◆◆

Naon reapareceu de forma auspiciosa no commando do ataque rubro-negro. Entre Leonidas e Gonzalez, o ex-defensor do Gymnasio y Esgryma fez boa actuação contra o Bangú e foi effectivado no quadro, devendo participar do terceiro FlaxFlu da temporada. Naon fez um bello tento e deu outro de «colher» para Valido, que actuou na extrema direita formando ala com o «Diamante Negro».

ACOLA'

Gradin, o grande Gradin, que tantas glorias deu ao foot-ball uruguayo, segundo informam de Buenos-Aires, acaba de ser internado numa Casa de Saude, afim de soffrer melindrosa intervenção cirurgica.

◆◆◆

Garcia quer mesmo se transferir do Racing para o San Lorenzo. O famoso extrema esquerda, figura imprescindivel em todas as seleções platinas, pretende actuar ao lado de Iragorri e Langara, os dois hespanhóes que fizeram grande camaradagem com o defensor de camisa auri-celeste.

◆◆◆

Roberto Orlando, um juvenil que surgiu com successo no San Lorenzo e chegou a ser promovido á condição de titular, acha-se actualmente em Montevideo, actuando no Penarol. Depois de soffrer muitas injustiças no club de Waldemar, Orlando conseguiu a transferencia e vem se relevando um ponteiro esquerdo de grande merito. Ao seu lado joga o veterano Pedro Lago, que já brilhou nas fileiras do River Plate.



◆◆◆

Zozaya no Brasil! E' essa noticia alvigeira que nos chega por intermedio da imprensa argentina. Será possivel que o excellente commandante do Estudantes de La Plata volte á actividade no Rio de Janeiro? Não acreditamos. Zozaya considera-se aposentado das canchas, embora ainda seja, na opinião dos entendidos, um dos melhores forwards argentinos.

◆◆◆

Luiz Garcia, um player mexicano que está espalhando fama, está disposto a ingressar no foot-ball portenho. Segundo consta, o club desejoso da sua transferencia é o Racing. Além de hespanhóes, brasileiros, peruanos, paraguayos, uruguayos, húngaros e chilenos, teremos no soccer visinho um heróe da terra dos «aztécas e mayas».

Erico, distanciou-se de Arrieta na lista de artilheiros do campeonato portenho. A collocação dos primeiros agora é a seguinte: Erico (29); Arrieta (26); Massatonio (24); Cassau (22); Benitez Carceres (22) e Moreno (20).

◆◆◆

Lazzatti vem se portando admiravelmente. Os criticos sportivos de Buenos Aires apontam novamente o «eixo» boquense em condições de competir com Minella na posse do invejavel titulo de «melhor center-half da Argentina».



Qual dos dois virá como titular para a «Copa Roca»?

◆◆◆

Jorge Alcalde, o commandante peruano do 1.º quadro do River Plate, vem melhorando de jogo para jogo. Agora mesmo, nesta phase critica que atravessa o «club dos millionarios», o peruano tem se revelado um artilheiro e um constructor eficiente de ataques. Antes assim; ha males que vêm para bem.

◆◆◆

Moreno, severamente punido pelo River por allegações infundadas segundo a propria imprensa portenha, voltará ao seu posto depois de perdoado. Aliás, o «club dos millionarios», que se viu victorioso frente ao San Lorenzo por 2x0, contando com o concurso de quatro titulares e sete elementos da «quarta especial», não pode sustentar a punição applicada aos seus cracks, salvo se o San Lorenzo punir tambem todos os seus defensores, principalmente os artistas famosos Gualco, Waldemar, Zubieta, Langara, etc., etc...

◆◆◆

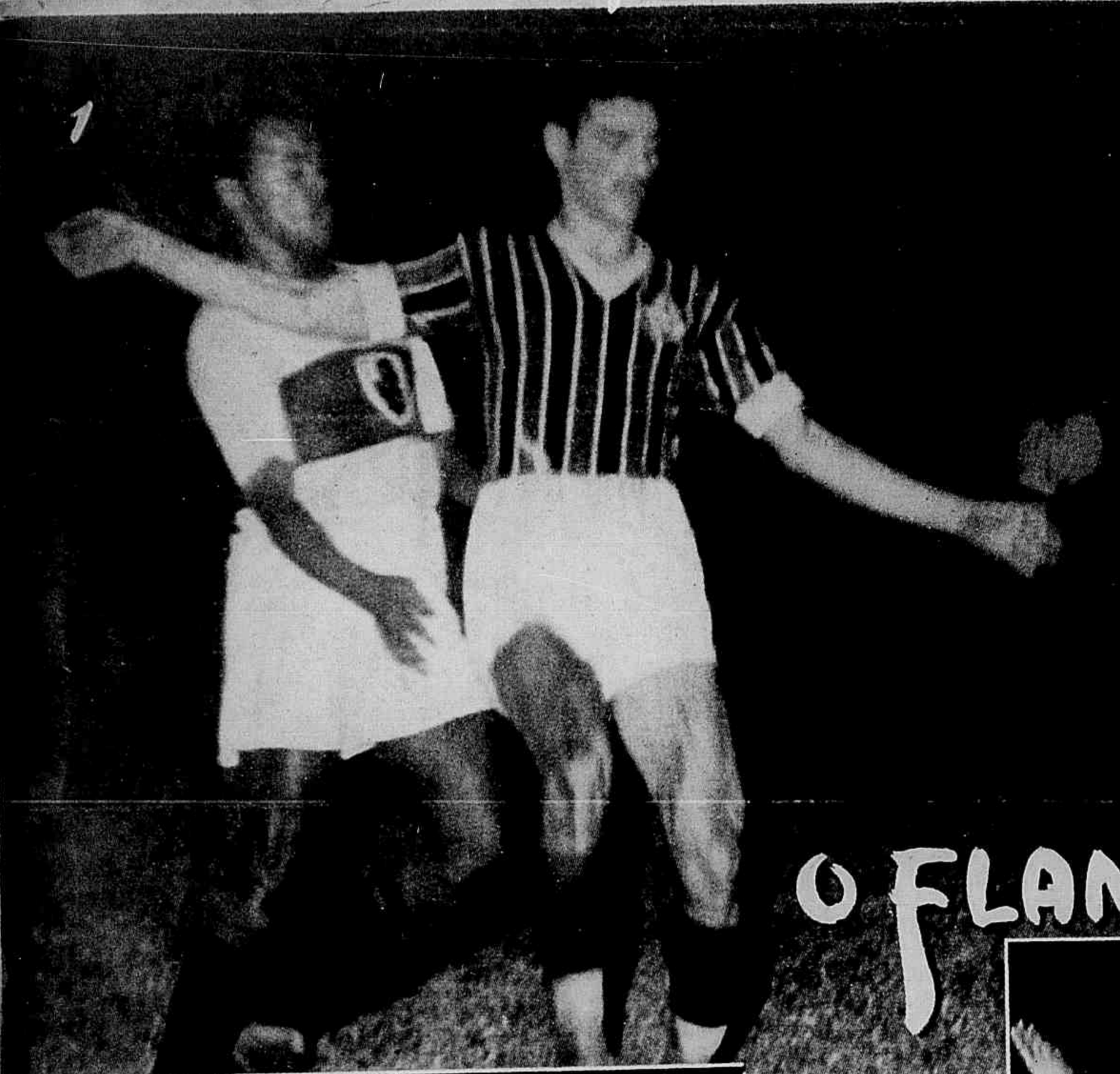
Boca Juniors commanda ainda o pelotão da «segunda». Distante dois pontos do quadro boquense segue o River Plate, tambem candidato serio á conquista do titulo maximo daquella importante divisão de profissionaes, onde actuam elementos de accentuado destaque no foot-ball argentino.

Malazza

UMA GRANDE FIGURA!

A linha media do Fluminense teve uma actuação impecavel, notando-se todavia ligeira ascendencia de Malazzo sobre os seus demais companheiros. Fez o half portenho, no Fla x Flu, a sua melhor exhibição no Brasil, conseguindo neutralizar a accção efficiente de Leonidas e tornando-se um sexto atacante no momento culminante do dominio tricolor. A gravura mostra Malazzo interceptando com exito o "Diamante Negro"





O FLAMENGO HERÓICO



Mais um Fla x Flu foi realizado perante um publico numeroso. A victoria coube ao Flamengo pelo score de 2 x 1, o qual não expressa, na realidade, o desenrolar fiel do prelio. O tricolor exibiu-se melhor, principalmente no segundo tempo, quando o seu "onze" fez alarde de um jogo vistoso e homogêneo, notando-se perfeito entendimento entre os seus integrantes. Estes encontraram sempre a maior facilidade para chegar até às barras de Yustrich. Entretanto os dianteros do club de Alvaro Chaves falharam nos arremates, perdendo optimas oportunidades para concluir com exito.

Diante dessa pressão constante dos tricolores os rubro-negros cahiram abertamente na defeza, afastando como podiam, os repetidos ataques do adversario.

Apezar de não ter agradado a conducta do Flamengo, mister se faz accentuar que os seus defensores procuram evitar os arremates dos contrarios, afim de defender não só a victoria como tambem a possibilidade de continuar perseguindo o ponteiro da tabella.

Apitou o embate com imparcialidade e procurando sempre acertar o sr. Guilherme Gomes.





DE MAIS UM FLA x FLU

EXHIBIRAM-SE BEM E DOMINARAM OS TRICOLORS SEM CONTUDO DESFAZER UM "PLACARD" ADVERSO DE 2 x 1 CONSTRUÍDO NO 1.º TEMPO DA LUCTA

1— Marcação tenaz sobre o "Diamante". Tim e Malazzo tiveram essa espinhosa incumbência, revezando-se de forma a não deixar o perigoso forwar rubro-negro um só minuto às soltas... Aqui vemos "El Peón" mais preocupado em livrar Leonidas da pelota do que propriamente em ir em seu encaixo...

2— Team do Flamengo.

3— Team do Fluminense.

4— Agora é Flavio Costa. Sem grandes apreensões. O placard marcou neste momento 2 x 0 para o Flamengo, mas depois... o Alicate passou maus momentos...

5— Jocelyno intercepta Hercules. O extrema tricolor esteve em destaque durante todo o Fla x Flu, perdendo excelentes oportunidades de acertar. Entretanto foi ainda assim o tricolor que entrou em maior contacto com a meta de Yustrich.

6— O que estará pensando Ondino Vieira? Não será na derrota, uma vez que o seu quadro movimentava-se admiravelmente em campo...

7— A torcida rubro-negra compareceu em massa e levou para o campo o pavilhão tradicional para desfraldá-lo como estímulo aos seus defensores.

CASA

Superball

ARTIGOS
DE
SPORTS

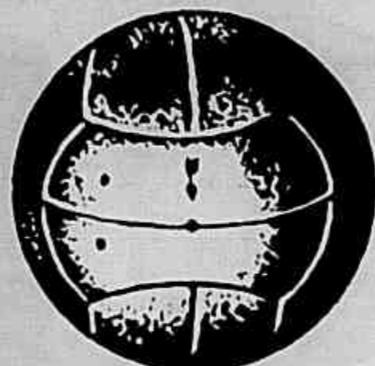
AV. MARECHAL FLORIANO, 57

END. TELEG. "SUPERBALL"

PHONE 43-1907

RIO DE JANEIRO

PELOTA



OFFICIAL
PATENTEADA MUNDIALMENTE

Superball

UNICA DE BÔCA INVISIVEL
PARA

FOOT-BALL = BASKET-BALL

WOLLEY-BALL = WATER-POLO, ETC.



**O BASKET FEMININO
PAULISTA SUPERA
O CARIOCA**

(Continuação da pag. 2)

1 — As equipes do "Indiano" (de pé) e do Tijuca, que inicialmente entraram em jogo. 2 — Inah assigna a summula, enquanto as tijuicanas Dicio-la, Lygia, Cybelle e Vera esperam sua vez.

3 — Inah, tijuicana, prepara-se para tentar uma "bola presa", aparecendo, também, na jogada, tres paulistas, com Sofia em primeiro plano.



cterisou-se pela limpeza das jogadas e ofereceu um resultado que se deve encarar como reflexo natural do desempenho das duas valorosas equipes.

O Indiano ganhou o 1.º quarto de tempo por 12 x 7, o 2.º por 18 x 15, o 3.º por 32 x 17 e o 4.º e ultimo pelo score definitivo de 38 x 22.

Harold Oest e J. Corrêa Sobrinho., o primeiro na condição de arbitro, dirigiram estas turmas:

C. A. Indiano (S. Paulo): Ada e Dyrce; Sofia (22), Stella (4) e Vera (12) — Jessy.

Tijuca T. C. (Rio): Dicio-la (8) e Vera (3); Cybelle, Inah (6) e Lygia (5) — Sandolina.

O quadro paulista, mesmo sentindo os efeitos do receio da falta tecnica resultante da disputa da bola — regra que S. Paulo não adopta — produziu o necessario para deixar evidenciada sua eficiencia. Ada, Dyrce, Stella, Jessy, Vera e Sofia formaram um bom conjunto, destacando-se as duas ultimas pelos certos arremessos, principalmente Sofia, que alcançou 22 dos 38 tentos da sua turma.

(Continúa na pág. 31)



Os quadros de "Leopoldina" e de Petropolis, antes do jogo em homenagem ao dr. Getulio Vargas, effectuado na prospera cidade mineira, ha poucos dias. Ao centro, além do Presidente da Republica, vê-se o dr. Benedicto Valladares, Governador de Minas Geraes.

Leopoldina, cidade mineira, teve um de seus maiores dias sportivos

Os sports no Brasil caminham num rythmo progressista verdadeiramente surpreendente. Por toda a parte, nos centros proximos ou longiquos, crescem as phalanges

de adeptos da pratica sportiva e os seus fans e torcedores agem animadoramente no sentido da sua irradiação, incentivando a melhoria dos methodos e da technica. No-

vos sports iniciam phases auspiciosas. Já não é só o football "soccer" que reúne as preferencias das multidões de fans. A natação, o basket, o volley, o atletismo, etc., etc.

já despertam invulgar interesse e as quadras, pistas e gymnasios se povoam de uma mocidade sadia e entusiasta.

Arrastadas ou contagiadas por tão intenso interesse, as nossas graciosas patricias romperam tambem os grilhões que as prendiam aos velhos preconceitos e passaram a pratical-os com a mais firme intensidade. E não ficou essa disposição circumscripita á Capital da Republica, pois, por toda a parte do torrão brasileiro, vão as nossas encantadoras brasileirinhas se tornando notaveis na pratica das mais diversas modalidades sportivas.

Minas Geraes póde, sem favor, occupar um lugar de destaque no nosso scenario sportivo feminino. E não são sómente as lindas bello-horizontinas que adoram os sports, pois já são sem conta as cidades mineiras que apresentam encantadoras creaturinhas a preliarem com invulgar classe no volley, no basket e em outros sports.

Ainda mui recentemente a bella cidade de Leopoldina, com as suas figurinhas bonitas, batia-se renhidamente com uma equipe feminina de volley de Juiz de Fóra, na quadra illuminada leopoldinense.



Bellas garotas formam o team de volleyball do Circulo Militar de Juiz de F.ª. Esse quadro levou de vencida a representação feminina de volley, da cidade de Leopoldina, Minas. O major Dornellas, chefe de Policia, de Bello Horizonte, acha-se ao centro do grupo.

Outras provas sportivas foram levadas a effeito em Leopoldina, numa homenagem delicada ao Presidente Getulio Vargas, offerecendo SPORT ILLUSTRADO, sobre taes festejos sportivos, uma interessante reportagem photographica de caracter inédito.

Tarde sportiva em homenagem ao Presidente Getulio Vargas

Realizou-se em 24 de Outubro recém-findo, quando o sr. Getulio Vargas inaugurava o primeiro trecho da rodovia Rio-Bahia, compreendida entre Areal e Muriahé.

Leopoldina recebeu-o com grande festividade, presentes povo e mundo official dessa rica cidade mineira.

Do programma constavam provas sportivas masculinas e femininas. A primeira parte, um jogo de foot-ball entre as aguerridas equipes do Sport Club Ribeiro Junqueira, local, e um team representativo da 4.ª formação do Exercito de Juiz de Fóra, era esperada com grande ansiedade.

Presenciaram-no os srs. presidente Vargas, o governador Benedicto Valladares, o general Christovam Barcellos, o ministro Mendocça Lima e o major Ernesto Dornelles.



Encantadoras figurinhas leopoldinenses que constituem o aguerrido quadro de volley dessa cidade mineira e que acabam de disputar um jogo contra as sportwomen do volley de Juiz de Fóra. O sportista ao centro do grupo é o major Dornelles, chefe de Policia de Minas.

Depois de renhida luta, terminava o match com o score de 7 goals dos locaes contra 2 dos visitantes. Esses em certos momentos procuraram supprir o lado technico com um jogo algo violento, pois para

tanto levavam vantagem physica. A classe, porém, do club leopoldinense se fez sentir pela propria marcha do placard, resultando delle uma significativa victoria para os locaes. Os vencedores que marcaram

goals foram: Cicero, 3; Elair, 2; Geraldinho, 1 e Oldhemar, 1. O player Zito marcou os dois goals dos vencidos.

Os teams tinham a seguinte constituição:

4.ª Formação: Bergo; Bené



Graciosas sportwomen de Leopoldina e Juiz de Fora que recentemente se bateram em quadra leopoldinense num renhido encontro de volleyball feminino. Ao centro, o major Dornelles, chefe de policia de Minas Geraes.



Phase do jogo de Volley entre as garotas de Leopoldina e de Juiz de Fôra.

e Raymundo; Cunho, Possato e Moacyr; Rubens, Zito, Arantes, Trigo e Agnaldo.

S. C. Ribeiro Junqueira: Mangandga; Ernani e Maninho; Leão, Helio e Domicio;

Cicero, Guaracy, Izaias, Geraldino e Elair.

* * *

À noite, segundo constava do programma das homenagens, na bella quadra illuminada de Leopoldina travou-se



Outro aspecto do match de volley Leopoldina x Circulo Militar de J. de Fôra

uma interessante partida de volley-ball feminino, entre as graciosas componentes da equipe local e o quadro feminino de volley de Juiz de Fôra, especialmente convidado.

Ao fim de uma partida disputadissima, terminavam as

graciosas juiz de foranas sobrepujando suas bellas antagonistas.

E assim, sob o entusiasmo leopoldinense, terminou essa festividade sportiva, que certamente figurará nos annaes sportivos da cidade mineira como das mais brilhantes.

O MELHOR JOGO DE SÃO PAULO

CORINTHIANS x S. PAULO,
NO PARQUE SÃO JORGE

Aviso importante

Aos leitores já habituados á chronica do **melhor jogo de cada rodada do Campeonato Paulista**, que semanalmente o espirito brilhante de ENIO PERILLO offerece, esclarecemos que sua ausencia neste numero resulta exclusivamente do enorme atrazo com que a mesma chegou a esta redacção, impedindo de fôrma irre-

vogavel sua publicação neste numero.

No proposito porém de não quebrar ou interromper o brilhante trabalho que, sobre os jogos officiaes de S. Paulo, vem **Enio Perillo** fazendo, através deste semanario, daremos no numero vindouro, além do jogo da rodada ultima, mais a chronica do match Corinthians x S. Paulo.

Assim, ao envez de uma, offerecerá **SPORT ILLUSTRADO** as duas chronicas num só numero, com o que espera corrigir tão desagradavel quão imprevisto atrazo.

"A REVISTA HEBDOMADARIA É A MELHOR DAS FORMAS DE PUBLICAÇÕES PERIODICAS, PORQUE APPARECE MUI FREQUENTEMENTE PARA QUE O LEITOR NÃO PERCA O GOSTO E ESPERE, REGULARMENTE, O "REGALO" SENDO ENTRETANTO SUFFICIENTEMENTE ESPAÇADO PARA QUE SEU LEITOR TENHA TEMPO DE APERFEIÇOAL-O".

BAUDRY DE SAUNIER

O FOOT-BALL INGLEZ NOS JOGOS OLYMPICOS

A Inglaterra já resolveu participar da competição de foot-ball nos Jogos Olympicos de 1940, em Helsinki.

Em 1944 os Jogos Olympicos serão disputados em Londres. A Inglaterra considerou de boa politica participar do proximo certamen, para que os outros paizes compareçam aos Jogos de 1944. A Inglaterra não interveio nos torneos de foot-ball dos Jogos Olympicos de 1924 (Paris) e 1928 (Amsterdam).

Em 1920, em Antuerpia, a Inglaterra foi batida por 3 a 1 pela Noruega.

Em 1936, em Berlim, a Inglaterra foi vencida pela Polonia por 5 a 4. Desejando brilhar em Helsinki, a Inglaterra já está tratando da organização do seu quadro que, antes de intervir nos Jogos Olympicos de 1940, disputará uma série de partidas em varios paizes.

MOTOCYCLISMO

O RESULTADO DO 6.º CAMPEONATO BRASILEIRO

LUIZ BESSI, paulista, venceu o campeonato deste anno

Constituiu um emocionante espectáculo sportivo o VI Campeonato Brasileiro de Motociclismo promovido pelo Moto Club do Brasil. À margem da Lagôa Rodrigo de Freitas, milhares de amantes do sport do "guidon" vibraram com a demonstração de technica e de coragem dada pelos maiores "azes" do motociclismo do Brasil, já que estiveram representados no grandioso certamen, além da nossa metropole, São Paulo, Santos e Minas Geraes.

Luiz Bezzi o novo campeão, com a media horaria de 99 kilometros

Luiz Bezzi, um dos representantes do Moto Club de Santos, foi o heroe da corrida.



Luiz Bessi, corredor do "Santos Moto Club", vencedor em 1937 e novamente campeão em 1939, com sua inseparavel "Norton".

Exibindo-se primorosamente, o "az" santista cobriu o percurso de 100 kilometros no tempo de uma hora, 30 segundos e 35, com a excellente média horaria, pois, de 99 kilometros. Bezzi, pilotando uma Norton de 500 c. c., venceu a carreira de ponta a ponta, ameaçado de perto, é verdade, por Paulo Avelino Franco, do Moto Club de Minas Geraes, que conseguiu mesmo, por alguns segundos, sobrepujar-o na 17.ª volta, parando logo despois, todavia, por ter sofrido um accidente.

Guilherme Pedroso, o vice-campeão

Pertenceu á Policia Especial de São Paulo o vice-campeonato, graças á esplendida carreira do seu representante Guilherme Baptista Pedroso,

que pilotou uma Harley-Davidson de 1.000 c. c.

Durante a corrida foram verificados tres accidentes, nos quaes soffreram ferimentos leves dois concorrentes. O primeiro desastre foi verificado com o corredor carioca Claudionor Pacheco. Outro corredor accidentado foi Paulo Avelino Franco, do Moto Club de Minas Geraes.

O resultado geral das provas

1.ª Prova: 20 kilometros, 5 voltas, machinas de 200 c. c.

1.º lugar: Wilfredo Ciarla, do Moto Club do Brasil; 2.º, Vicente Lopes (Paulista); 3.º, Manoel M. Maria, M. C. B.

2.ª Prova: 25 kilometros, 7 voltas, machinas de 250 c. c.

1.º lugar: Bento Bicudo, do A. C. E. S. P.; 2.º, Thenisson

DE CARLOS CARREIRA

Rocha, do M. C. B.; 3.º Cezar Martins, do M. C. B.

3.ª Prova: 100 kilometros, 26 voltas, Campeonato Brasileiro.

1.º lugar: Luis Bezzi, do Santos Moto Club — Campeão de 1937; 2.º, Guilhermino Pedroso, da Policia Especial de S. Paulo; 3.º, Sergio Salles Rosa, do Moto Club do Brasil.

Durante o transcorrer da competição não houve accidentes graves a lamentar, havendo sido o sr. Edgard Estrella, Inspector Geral de Policia, o Juiz de Partida para a prova maxima.

Muito contribuíram para o grande exito da tarde de motociclismo os Guardas do Trafego e de Motocycletas da I. G. P.



Wilfredo Ciarla, carioca, vencedor da prova de 200 cc.

Sergio Salles Rosa, o unico concorrente carioca que se classificou. Marcou um 3.º lugar na grande competição de 1939.

O QUE O TENNIS REVELLA...

De uma partida de 1938 á outra em 1939

Dois tennistas diferentes e uma unica "parceira"

Para Annabella nada mudou, excepto... o antagonista..

Mas para "Puddy", o seu cãosinho...

Dizia-se no anno de 1938, em **Pilat**: — sr. Jean.

Diz-se em 1939 corrente: — sr. Tyrone.

E os habitantes de Bordéos, aos domingos, procuram ainda hoje se approximar dos altos muros da "Vivenda Annabella", para reviver o par, cujo romance de amor alimentou a chronica do Velho e do Novo Continente.

Tyrone Power e Annabella, quando decidiram casar, se

achava elle em Hollywood e ella em França, em sua casa de campo.

Combinam encontrar-se em terra extranha, longe de olhares indiscretos e de linguas ferinas...

Tal como Janet Gaynor, Norma Shearer, Sonja Henie, Clark Gables, e outros astros, espalham a noticia de uma viagem de recreio ou repouso pelo Continente Sul-Americano. Tyrone Power parte da America do Norte e chega

ao Rio de Janeiro... onde ficou.

Annabella, zarpa da França, sob o pretexto de voltar a New York e... por uma coincidencia bem calculada, acaba tambem se deixando ficar aqui.

E assim se reúnem ambos nesta Cidade Maravilhosa, onde permancem um certo periodo.

E desse modo, na capital do Brasil, teve **inicio**... o proseguimento do film de amor que

os dois, em estreita collaboração, resolveram **confeccionar** para o **studio** do... matrimonio!

A seguir, deixam o Rio, com destino á terra dos cinemas, após haverem synchronizado perfeitamente o enredo de suas vidas...

E o film aqui tão bem synchronizado é tudo o que ha de mais real: — estão casados...

* * *

Annabella, de volta da sua lua de mel, (da nova...), vol-



1938

Julho 1938. Jean Murat, marido de Annabella, num treino de tennis...



1939

Julho de 1939. Tyrone Power, marido de Annabella, num treino de tennis.



1938

Julho de 1938. Jean Murat, marido de Annabella, a caminho da quadra de tennis...

tou, como na anterior, á sua Vivenda, em Pilat, na França.

Depois de um anno de ausencia, ella, em Julho de 1939, encontrou tudo como já encontrara antes, em Julho de 1938: — a casa, seductora e

agreste, ainda no mesmo estylo anterior, proprio á região. O jardim — o mesmo e proximo a elle, uma quadra de tennis. A mesmissima quadra.

A tennista tambem não mudara, como tudo ou melhor, **quasi tudo**, pois apenas o par-



1939

Julho de 1939. Tyrone Power, marido de Annabella, a caminho da quadra de tennis...

ceiro é que era outro, bem outro...

E nessa mesma quadra de tennis, esse novo tennista, sob o mesmo scenario decorativo e sob o mesmo ambiente, ainda que sem o perceber, em Julho de 1939, frente a frente

com a parceira que não mudara, repetia as mesmas jogadas, com as mesmas raquettes de então, numa fie! reprodução de gestos revelladores de attitudes eguaes e de identicos habitos aos de Julho de 1938.

No decorrer de um anno,



1938

Julho de 1938. Jean Murat, marido de Annabella, depois da partida de Tennis.



1939

Julho de 1939. Tyrone Power, marido de Annabella, depois da partida de tennis.



1938

1938. Depois do tennis, já sem raquetts e fóra da quadra, elle e ella, Jean Murat — francez e Annabella. . .

consequentemente, uma unica mudança — a do tennista. . .

No mais, 1939 repetia integralmente o anno de 1938.

Até o seu cãonsinho "Puddy", que a seguira em Hollywood e que a acompanhou em sua 2.ª viagem nupcial, tal deveria "farejar", ao retornar á aquelle ambiente já tão seu conhecido.

E agora, em 1939, d amesma cadeira macia de almofadas, onde em 1938 já contemplara o mesmo gosto pelo tennis e as attitudes muito eguaes dos tennistas de 1938 e de 1939, si pudese falar talvez ousasse dizer: — Nada mudou? Engano. . . já que o tennista é outro e a parceira que em 1938 era Mme. Jean Murat, tambem outra se tor-

nou em 1939, pois não é ella, agora, Mrs. Tyrone Power?

Não será isso, por si só, uma tremenda mudança? Ou será que o Amor já se tenha transformado nessas bolas de tennis, que elles ahi mudam e trocam quando lhes apraz, sem que por isso considerem a partida alterada?



1939

1939. Idem, igualzinho, após o tennis, só, que ella é a mesma Annabella, emquanto elle outro, bem outro — Tyrone Power, americano. . .

Em verdade percebo que a Vivenda continua a mesma, a mesma na plenitude do seu estylo e conjuncto, que a quadra não mudou, que são as mesmas as raquetts, como a mesmíssima é a figura de Annabella, mas. . . o tennista em sendo em 1939 tão diferente



TEM CASPA?

Caem os Cabelos?

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**

ELIMINA A CASPA

Evita a Queda

THOQUINOL

UNICO VERMUTE A' BASE DE VINHO DE LARANJA
PRODUTOR:

JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO FILHO
SÃO JOÃO DA BARRA - EST. DO RIO

do de 1938, só pode ser outro, bem outro. . .

Mas em mudando o tennista não terá a parceira mudado tambem? E de um anno para outro. . .

Como explicar em meio do mesmo scenario, dos mesmos gestos e das mesmas attitudes, a mudança do tennista, quando a rigor se lhe afigura



1938? 1939? Que importa o anno se para "Puddy", entretanto, a vida continuou a mesma, entre sua macia cadeira, velho posto de observação preferido...

esse fundamental em toda a historia? dono é outro, a sua dona continua a mesma. Para "Puddy" sim, Annabella não mudou... Emfim, como irracional não se sente infeliz, pois si o seu Que lhe importava, pois, ti-



... e os affagos da sua dona, para elle sempre a mesma Annabella. Talvez que aos olhos do mundo, exista qualquer differença entre madame Jean Murat de 1938 e mrs. Tyrone Power de 1939, mas elle, na sua irracionalidade, si nada entende de tennis, menos ainda alcança as questões matrimoniaes... Em verdade, a mudança dos tennistas não chegou a influir na sua existencia e é o que lhe basta...

vesse o seu dono de 1939 em commum com Annabella, o mesmo gosto pelo tennis, as mesmas jogadas e poses, as mesmas attitudes antes e após as partidas, como as ti-

vera aquelle que tinha sido seu dono em 1938?

Não fôra o tennis e "Puddy" talvez nada houvesse comprehendido do bi-ennio 1938-1939...

O catch nos Estados Unidos

JIM LONDOS, CAMPEÃO MUNDIAL, FAZ INTERESSANTES DECLARAÇÕES

A AGILIDADE SUBSTITUIU A FORÇA

(Correspondencia especial dos Estados Unidos para **Sport Illustrated**, por Julio do Amaral)

Cahiú bastante a popularidade da luta nos Estados Unidos. Os espectaculos de "catch-as-catch-can" já não despertam mais o mesmo extraordinario entusiasmo de outr'ora.

Ha dias, um jornal daqui de Nova-York publicou uma entrevista com Jim Londos, o

"Adonis Grego", campeão mundial de lutas, com interessantes considerações que vamos resumir.

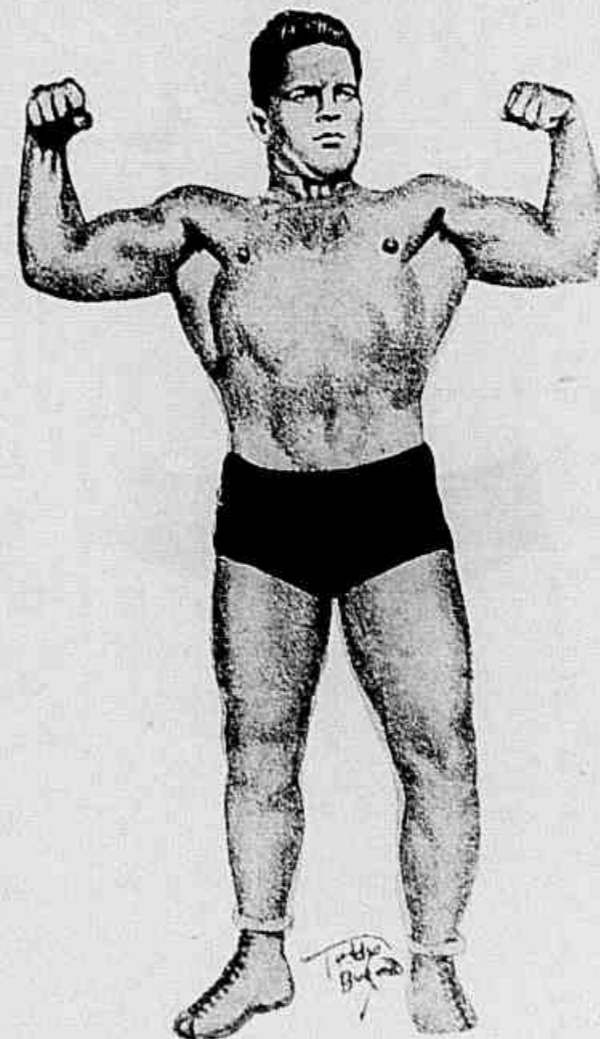
JIM LONDOS COM A PALAVRA

Segundo Jim Londos, ha cerca de 5.000 lutadores nos Estados Unidos. Elles combatem com extraordinaria frequencia, de sorte que o publico se fatigou. Além disso, homens sem a necessaria classe são apresentados por certos empresarios, lutam mal, deixam má impressão e o publico se afasta. Por outro lado, outros empresarios irresponsaveis, trabalhando com lutadores que não zelam pela sua profissáo nem pelo seu proprio bom nome, organizaram espectaculos vergonhosos: lutas na lama, homens vestidos de caveira, com mascara, etc. Assim desprestigiaram a luta.

A AGILIDADE SUBSTITUIU A FORÇA

Uma observação interessante de Jim Londos: — Outr'ora, os lutadores eram homens dotados de extraordinaria força, como os drs. Rohler, Frank Gotch, Raicevich, Zbyszko, Strangler Lewis, Muldoon, etc.

Modernamente, o publico exige grande movimentação nos combates, a agilidade substituiu a força. É muito mais difficil um lutador satisfazer os assistentes. O homem deve treinar rigorosamente para poder supportar 40 minutos de combate violento e movimentado. É necessario uma resistencia formidavel, um organismo excepcional, coisa rarissima.



Jim Londos, um dos maiores catchers mundiaes, grego de origem.

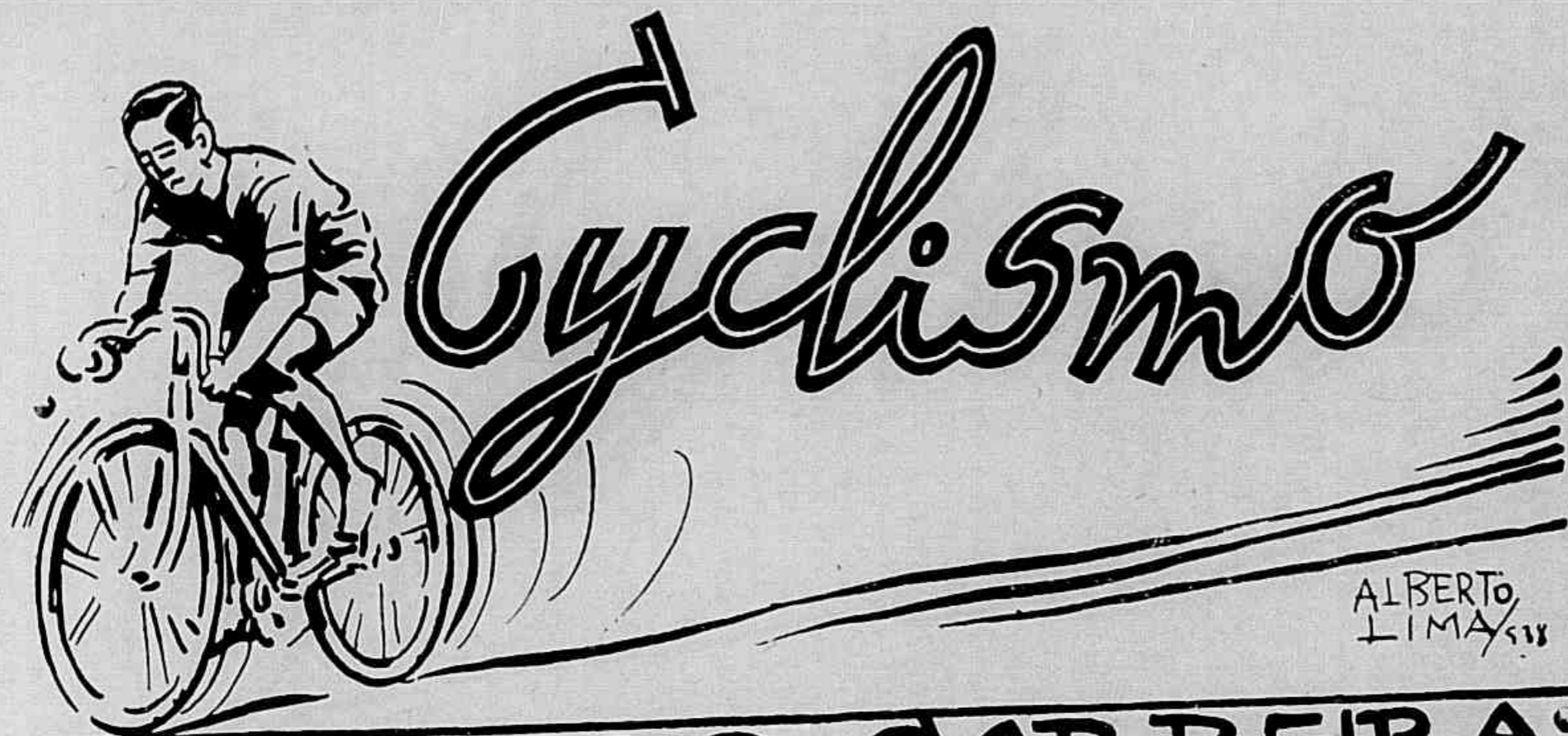
INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARATORIOS

INSTITUTOS OFFICIALIZADOS -- DIURNOS E NOCTURNOS
FACULDADE DE COMMERCIO

Rua São José, 11 e
Vieira Fazenda, 54, 56, e 58

Frequentado annualmente por mais de 2.000 estudantes, moços e moças, mantém os seguintes cursos: **PRIMARIO**, 8 a 11 annos, pela manhã; de **ADMISSÃO**, indispensavel aos que vão iniciar os cursos seriados, gymnasial ou commercial; **SECUNDARIO FUNDAMENTAL**, 11 a 18 annos; **SECUNDARIO COMPLEMENTAR**, para Medicina, Pharmacia, Odontologia, Engenharia, Architectura, Chimica Industrial, Agronomia e Direito; **ESPECIALIZADO**, para maiores de 18 annos, feito em tres annos apenas; **COMMERCIAL**, conferindo diplomas officiaes validos em qualquer ponto do Brasil, de perito-contador; **LINHA DE TIRO**, para obtenção de caderneta de reservista. Salas amplas; optimos gabinetes, grande gymnasio de cultura physica com rink de patinação; auditorium; cinema; theatro. — Mensalidades minimas.

Director-proprietario e fundador. **DR. SEBASTIÃO FONTES**, com 28 annos de pratica na direcção de Institutos dos de maior frequencia nesta capital.



CARLOS CARREIRA

OS NOVOS CAMPEÕES

CARIOCAS DO PEDAL

Sob a organização, controle e direcção tecnica da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, realizaram-se recentemente os Campeonatos cariocas do corrente anno, com a participação dos seguintes clubs: Opera Nazionale Dopolavoro, Pedal Club Hygienopolis, União Cyclista de Campo Grande, Realengo Pedal Club, Cyclo Suburbano e Club Internacional de Cyclistas.

O programma do campeonato de cyclismo constou de provas para a "3.ª", "2.ª" e "1.ª" categorias, cujos concorrentes percorreram 48 kms., 62 e 100 kms., respectivamente.

O ponto de sahida e chegada foi justamente em Campinho, no Klm. zero. O serviço de policiaemento na estrada foi effectuado por motocyclistas da I. G. P. e Moto Club do Brasil.

Os vencedores das diversas categorias acima receberam medalhas de Vermeil, Prata e Bronze, até o quinto collocado, além dos diplomas de campeões, expedidos pela L. C. C. M.

A terceira categoria reuniu um bom lote de corredores, que partiram para completar o percurso, porem, logo após a passagem da Escola de Aviação, houve um ac-



Alvaro P. Ferreira, o valente pedalista do Hygienopolis, vencedor do IV Circuito de S. Pedro.



Antonio Teixeira, do Campo Grande, é o novo campeão carioca de cyclismo da temporada de 1939.

cidente na estrada com os corredores Mario Sampaio, do Internacional, que ficou bastante machucado, Enoch Gomes, do Suburbano, e Ramono Ramponi, do Dopolavoro. Esses elementos tiveram suas bicycletas inutilizadas em consequencia do desastre, o que obrigou-os a abandonar a prova.

O final do campeonato da terceira categoria apresentou o seguinte resultado: Campeão: Euclydes C. Moraes, do Pedal Hygienopolis, no tempo de 1 hora 29 ms. 27 sgs. — Vice, Heitor Totes, do C. I. C. e 3.º, Waldemar Zambriichi, do C. S. C.

A segunda categoria tambem reuniu um regular numero de corredores que completaram o percurso sob a ordem de chegada seguinte:

Campeão — Vanine Dertonio, do Club Internacional Cyclistas, no tempo de 2 horas e 7 segundos. Vice — Augusto Reis Pereira e 3.º collocado — Abel Lopes Garcia.

A Prova da primeira categoria, como era natural, tornou-se a mais sensacional da tarde, porquanto 9 azes se alinharam para a disputa do Campeonato Carioca de Resistencia em estrada, e todos elles lograram cumprir o percurso em tempo relativamente optimo, com excepção dos concorrentes Anthero Clemente, do Internacional e Alfonso Zambriichi, do Suburbano, que não chegaram a fazer todo percurso.

Muito trabalho tiveram os juizes de chegada e controle para marcar os vencedores, porquanto os tres primeiros chegaram quasi empatados. Lavoura mais uma vez provou sua classe de campeão, vencendo a melhor prova da temporada. Peixoto classificou-se segundo e Azevedo terceiro. Alvaro Pepino Ferreira esteve num dia bastante infeliz, pois teve que trocar de machina, por duas vezes, além de ter, numa arrancada infeliz, o pé fóra da pedaleira, o que impossibilitou o grande "az" d'uma melhor performance; comtudo ainda classificou-se quarto.

A ordem de chegada foi a seguinte: Campeão Carioca de



Joaquim Peixoto, 2.º collocado na interessante competição.

Resistencia — Antonio Teixeira Fonseca, da U. C. C. G., tempo: 3 hs. 17 ms. e 50 sgs. — Vice —



Antonio T. Fonseca, o grande campeão carioca de resistencia, que classificou-se em 3.º lugar.

Joaquim Peixoto, da O. N. D.—3.º José Marquez Azevedo, da U. C. C. G. — 4.º: Alvaro Pepino Ferreira, do Hygienopolis — 5.º: José Guarneri, do Dopolavoro — 6.º: Theodoro da Graça, do O. N. D.— 7.º: Antonio Marques Azevedo, tambem do O. N. D.

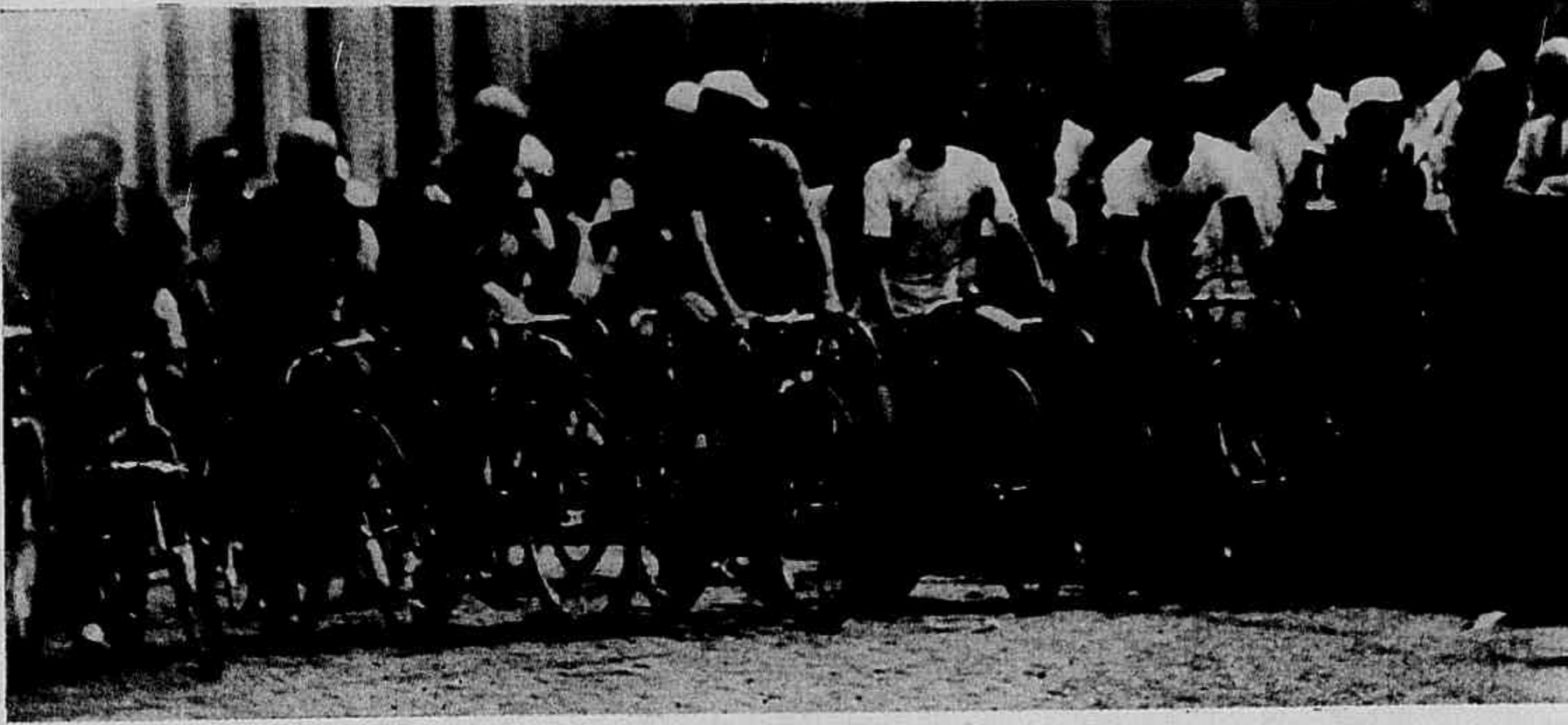


José Guarneri, o optimo elemento do O. N. D., que conseguiu o 4.º lugar na classificação geral.

O IV Circuito de São Pedro

Mais uma grande prova cyclista teve lugar nesta Capital, no lindo suburbio do Encantado: o IV circuito de São Pedro.

A Comissão Organizadora agiu de maneira a mais louvavel, constatada na ordem



Outro aspecto colhido pela nossa objectiva durante a realização do Circuito Cyclístico São Pedro

A CORRIDA DO REALENGO PEDAL CLUB FOI VENCIDA POR JOSE GUARNIERE DO O. N. D.

Organizada pelo R. P. C., filiado á L. C. C. M. do Districto Federal, foi realizada no dia 8 do corrente mais uma competição suburbana de ciclismo. Grande numero de pedadores disputaram as provas do referido **certamen**, onde reinaram ordem e disciplina absolutas.

Damos abaixo as classificações da referida competição.

A prova reservada aos corredores de 3.ª categoria foi vencida por Heitor Totes, collocando-se em 2.º Oswaldo Almeida, ambos do C. I. C.

Na prova de 2.ª categoria sahiu vencedor o jovem cyclista do Hygienopolis, Euclydes Corrêa Moraes, que nas ultimas provas de que tem participado vem ocupando sempre o primeiro lugar, inclusive no Campeonato de Resistencia. Esse garoto é a revelação da temporada de 1939. Competindo com cyclistas experimentados, os tem levado de vencida em optimos tempos. Participando agora, pela primeira vez, na 2.ª categoria, em vista de recente promoção, impoz-se como adversario de valor, vencendo os seus leaes competidores.

A prova destinada aos corredores de 1.ª categoria foi sobremodo empolgante. Depois de uma luta de quase duas horas, cinco corredores apresentavam-se na recta final, com possibilidades de vencer. Trava-se então empolgante batalha entre Lavoura, Guarniere, Peixoto e Marques, que fazem vibrar a numerosa e entusiasta assistencia. Collocaram-se, emfim, por minima differença, na seguinte ordem: 1.º, Guarniere; 2.º, Lavoura; 3.º, Peixoto; 4.º, Azevedo e 5.º Anthero Clemente.

absoluta que reinou em todo o **certamen**. A ornamentação da rua Guilhermina, a fiscalização da pista, a escalção dos juizes, o grande numero de concorrentes, tudo, emfim, demonstrou o interesse e a capacidade de direcção dos organizadores de tão sensacional corrida.

O Circuito de São Pedro foi, sem duvida, um dos maiores prelios cyclísticos realizados no Rio, não só pelas phases impressionantes de que se revistiu, como pela intensa vibração despertada entre espectadores e concorrentes.

A prova principal do programma, onde verdadeiros azes do pedal lutaram valentemente pela victoria, foi dedicada ao grande **sportman** nacional dr. Luiz Aranha.

Não podemos deixar de resaltar a figura de verdadeiro sportista que é o padre Ariovaldo, que vem dando á população do Encantado, ha annos seguidos, provas cyclísticas á altura do desenvolvimento desse sport entre nós.

RESULTADO GERAL DAS PROVAS

3.ª categoria — 1.º lugar, Walter Cotta, do C. I.; 2.º, Arlindo da Silva, do O. N. D.; 3.º, Hipolito Bezerra, do C. I. C.; 4.º, Eduardo Martins, do A. A. Encantado.

2.ª categoria — 1.º lugar, Affonso Almeida, avulso; 2.º Nelson del Rio, avulso; 3.º, Francisco Henze, do P. C. I.; 4.º, Eduardo Pelito, do C. I. C.

1.ª categoria — 1.º lugar, Alvaro P. Ferreira, do P. C. I. no tempo de 1 h. 13' para as 25 voltas (45 kms.); 2.º, Antonio Fonseca, do U. C. C. G.; 3.º, Joaquim Peixoto, da O. N. D.; 4.º José Guarniere, da O. N. D.

O DESENROLAR DA COMPETIÇÃO

A prova para garotos foi sensacional e reuniu grande numero de concorrente, sahindo vencedor o campeão do Encantado.

A corrida destinada ás moças não se realizou por falta

de concorrentes. Compareceu apenas a encantadora senhora Diva Martinez Martins, que foi considerada vencedora.

As provas de 2.ª e 3.ª categorias tiveram lances sensacionais. Todos os corredores empregaram-se a fundo para obter a victoria e com prazer



O cyclista Joaquim Peixoto, do "Doppolavoro", vice-campeão carioca.

salientamos não ter havido um desastre sequer para empanar o brilho da corrida.

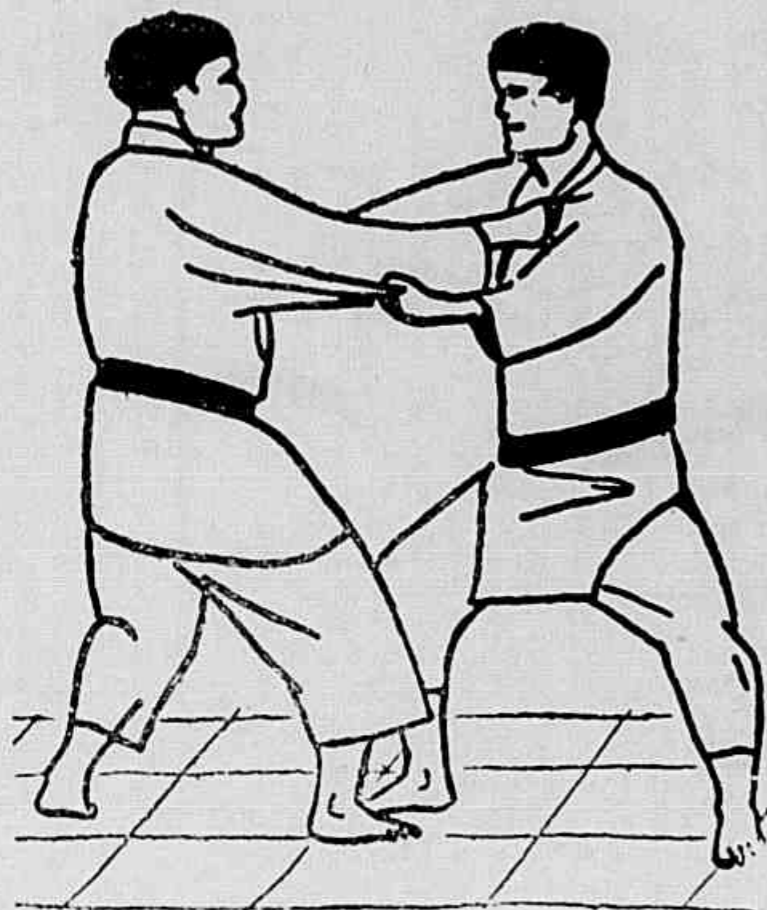
A prova principal, que reuniu maior numero de azes, foi empolgante. O seu movimento tecnico foi favoravel aos cyclistas da Liga Carioca, que pelo seu jogo de equipes eliminou os melhores e valerosos representantes da Federação Metropolitana.

Carlos Salvador, o grande cyclista da Light, esteve em um dia infeliz, sentindo-se mal após a 13.ª volta. Ismael Piva Ferreira, outro concorrente de valor, resentindo-se ainda do accidente de que foi victima na ultima competição do Bomsucesso F. C., não conseguiu terminar o percurso. Alexandre P. Costa, classificando-se em 6.º lugar, demonstrou grande força de vontade e boa technica, tendo-se em conta o grande tombo que levou quando faltavam poucas voltas para o final.

Resta-nos agradecer á Comissão Organizadora as gentilezas dispensadas ao representante de SPORT ILLUSTRADO, a quem nada faltou para o bom desempenho de sua missão.



Aspecto colhido pela objectiva de SPORT ILLUSTRADO, durante a realização do IV Circuito Cyclístico de São Pedro.



O Sumô é por excellencia o sport nacional do Japão



O Japão é sem duvida, o paiz que mais cultiva o sport da luta. Duas modalidades de luta são tradicionaes entre os japonezes— o JIU-JITSU e o SUMÔ. Incontestavelmente, o ultimo, é por excellencia o sport nacional no paiz do Extremo Oriente.

Seus lutadores, desde que especialisam-se no SUMÔ, apresentam logo de inicio pelo aspecto phisico, um verdadeiro contraste com a concepção do athleta moderno, pois em geral são: senhores de enormes barrigas e pernas tambem volumosas. A caracteristica das barrigas de exaggerado volume, foge do typo moderno de athleta ou gymnasta treinado e preparado pelos methodos actuaes; mas, dão a esses homens, um aspecto de força bruta tremenda e de verdadeiros mastodontes, sem tirar-lhe, contudo, a agilidade e a indispensavel *souplesse*, concorrendo para augmentar-lhes o peso, sempre acima dos 100 kilos, alguns chegam quasi aos 180 ks., sendo todos fortissimos, de uma força realmente inconcebivel. Verdadeiros brutamontes.

A luta em si, é um mixto de golpes de ataque e defesa que se approximam da luta greco-romana, do catch-as-catch-can e do proprio jiu-jitsu.

A origem do SUMÔ entra pelos secul s.

A noticia mais antiga que existe no Japão a propósito da luta Sumô data do tempo do imperador Suiniu, que viveu 24 annos antes da era vulgar.

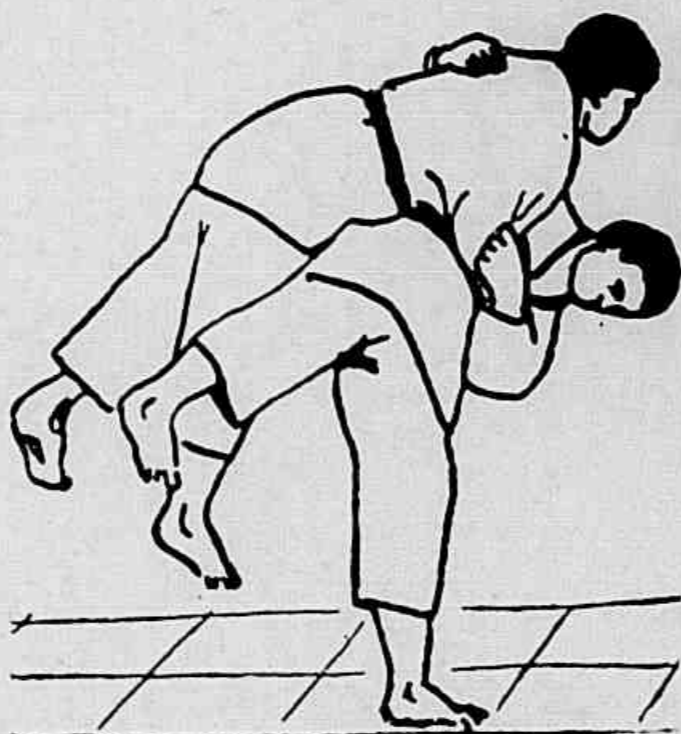
Taimano-Kehaya era um nobre de avantajada estatura, dotado de uma força herculea, que pediu ao Imperador autorização para se posta á prova.

O Imperador accedeu a o pedido e mandou publicar nas principaes cidades do Japão o repto do orgulhoso nobre.

O desafio foi acceito por Nomi-no-Sukune, que derrubou o antagonista e o matou, dando-lhe um ponta-pé nas costellas.

Em vista do resultado foi Nomi-no-Sukune proclamado campeão do SUMÔ.

Fixaram-se posteriormente 48 golpes considerados legaes, que se compõem de doze quedas, doze elevações, doze contorsões



e doze arremessadas para traz das costas.

Os demais golpes eram considerados trahiçoeiros e competia ao arbitro vigiar attentamente para que estes não fossem empregados.

O jornal japonês *Edo Hanjoki*, escreve a seguinte noticia a respeito deste sport: "Desde o romper da manhã até ás 8 horas, annunciam os toques de tambores a realização de um espectáculo

de SUMÔ, e os espectadores levantam-se manhã cedo para assistirem á exhibição.

"Repleto o local, onde a scena vai ter lugar, entram os luctadores adversarios vindo um do oriente e outro do ocidente.



"São ambos homens altos e fortes com tendões e ossos de ferro. Encaram-se mutuamente como os deuses de Nilo. O arbitro contempla-os até que os dois respiram simultaneamente e elle levanta então o seu leque para dar começo á luta.

"Avançam um para o outro como tigres ferozes. Cada qual quer derrubar o adversario por contorsão ou levantando-o ao ar.

"Mas a luta não consiste numa

exibição de força bruta; demanda habilidade e sciencia. Ambos fazem uso dos quarenta e oito golpes leaes.

"O arbitro dança em volta delles, da direita para a esquerda e da esquerda para a direita, attento a que se não empregue qualquer dos golpes prohibidos.

"Uma parte dos espectadores é pelo oriente, a outra pelo occidente e a commoção é tal que de punhos cerrados seguem os movimentos dos contendores sem uma só vez pestanejarem, até que por fim um dos lutadores vence o outro e o árbitro cobre-o com o seu leque para proclamar-o vencedor.

"O estrépito dos applausos faz tremer o chão e o ring enche-se de chimonos e de objectos de valor, que á sah da têm de ser remidos a dinheiro."

Causa estranheza que num paiz de habitantes relativamente de pequena estatura, appareçam estes lutadores de proporções tão avantajadas.

A altura dos jogadores é em média de 1m,80 e o seu peso tambem em média, approxima-se de 180 kilos. Ha tambem verdadeiros gigantes que attingem um metro e noventa centimetros e pesam duzentos e cincoenta kilos, porém não são os gigantes que alcançam as melhores classificações.

O lutador mais alto da actualidade é Dewahatale méde 2m,40 e pesa 250 kilos, com tudo isso nunca attingiu a categoria de campeão e que, em virtude de uma prolongada doença, está hoje posto de lado.

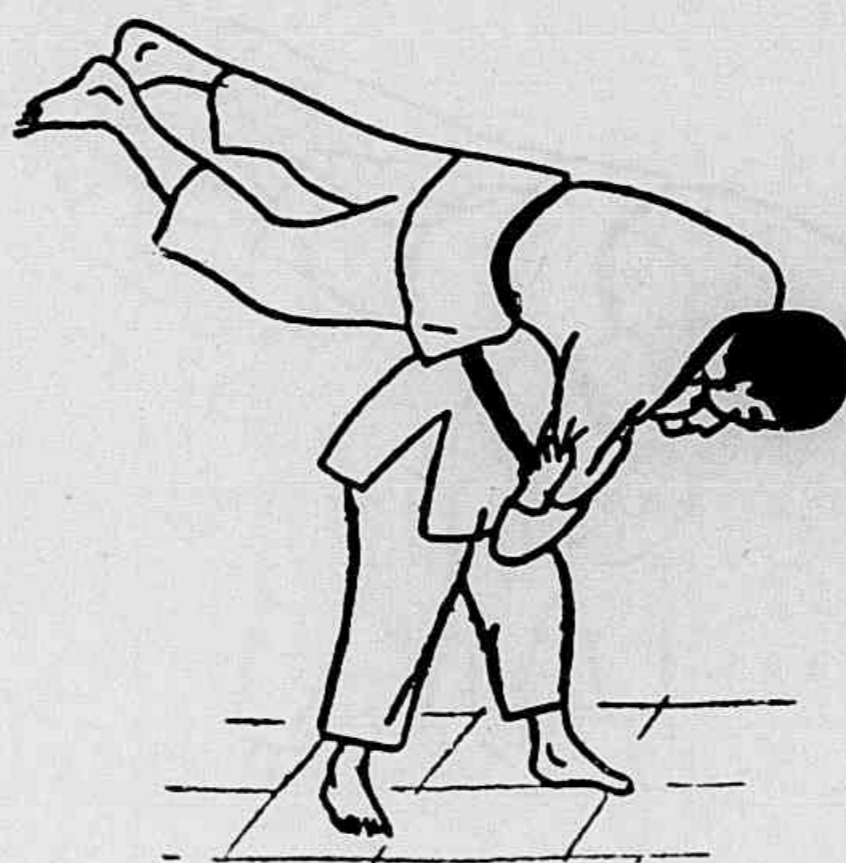
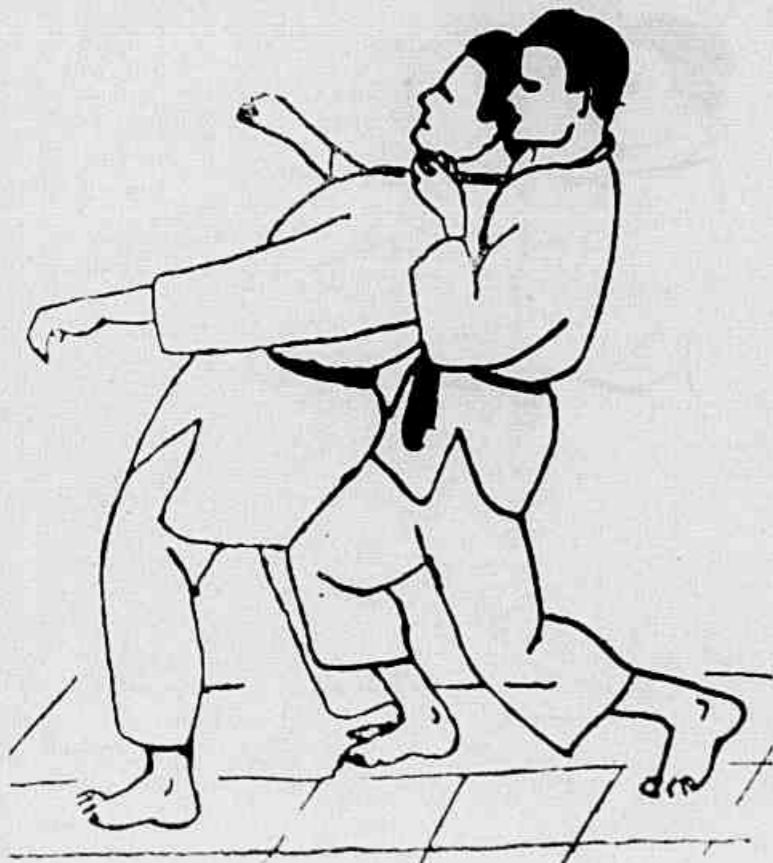
As categorias ou classes dos lutadores são as seguintes: *Yokozuna*, *Ozeki*, *Sekiwake*, *Komusubi* e *Maegashira*. A ultima ainda se subdivide em *Makuuchi*, e *Makushita*.

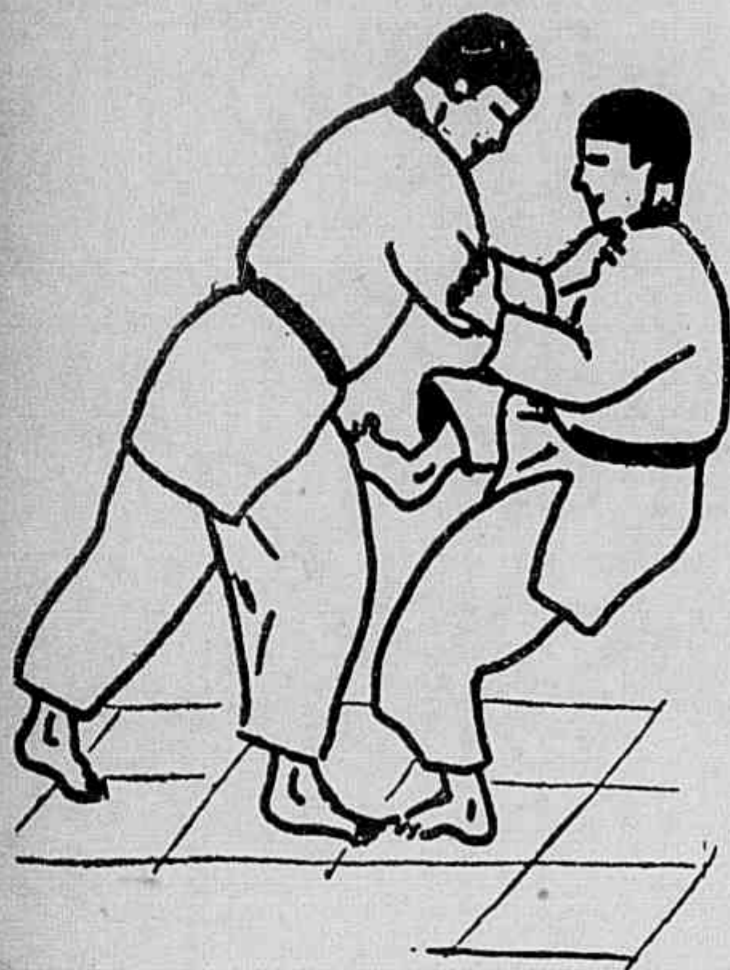
Abaixo de *Makushita* ha os *Juryo* e é necessario que o lutador atinja o grão de *Juryo* para ter o direito de se considerar um *sumotori* ou cultivador do SUMÔ.

Os candidatos a jogadores têm primeiro de submeter-se a um exame phisico; se conseguem approvação recebem o titulo de *deshi* ou jogador, pertencente a um campeão e começa então a carreira profissional.

E' necessario em geral, um treino de exercicio intensivo durante quatro annos, antes de se alcançarem a categoria de *Makuuchi* e dali em diante, só os melhores são promovidos.

Em rigor só deveria existir um grande campeão ou *Yokuzuna*, mas na realidade ha hoje quatro que são: Futabayania, Tama-





as unicas exibições que legalmente conferem categoria aos lutadores são as que têm lugar em Tokio, duas vezes ao anno, de Janeiro a Maio e que duram 13 dias cada uma. São conhecidas por lutas Honbashi. Vem em seguida em gráo de importancia a luta do mez de Setembro, na cidade de Osaka.

O lutador japonês desta especialidade pôde, á primeira vista, parecer que não passa de um montão de gordura flácida, de musculos igualmente flácidos, pernas bambas e uma pança desconunal, mas na realidade é dotado de uma força extraordinaria e é uma brincadeira rudimentar para elle, levantar ao ar com uma só mão, um japonês de estatura normal.

Para se treinarem, encostam-se a uma parede e quinze homens, uns após outros, atiram-se de cabeça impetuosamente contra os seus estômagos, e elles os repellam simplesmente pela força dos seus musculos abdominaes e com tal força o fazem que os homens vão parar a distancia, sem poderem resistir.

Um outro exercicio, que tem igualmente por fim fortalecer os musculos do estomago, consiste em atirar contra a sua barriga pesados objectos, que encontram tambem a rigidez dos musculos.

Para um sportman europeu aquellas monstruosas panças, afiguram-se como verdadeiros obstaculos que devem impedir a agilidade necessaria; mas, para o cultor do SUMÔ quanto maior fôr a circunferencia da barriga tanto

melhor. O adversario nunca pôde envolver uma dessas barrigas com ambos os braços e se o lutador é habil e se a barriga offerece uma grande convexidade pôde atirar o adversario para fóra do ring utilizando-se unicamente desta condição.

O segredo com que se obtêm esses grandes estômagos está no treino adoptado: o jogador começa o treino pela manhã muito cedo, com o estomago vazio, e depois de uma hora de exercicios come uma porção de *o-kayu*; comida composta de arroz tão cozido que fica em papas, depois do que dorme tres a quatro horas.

Em seguida toma uma refeição que tem por título *Chãko-ryori*, cuja composição é segredo do lutador e preparada por elle proprio.

Muita gente suppõe que estes gordos necessitam de muita alimentação, mas o certo é que, na realidade, o lutador do SUMÔ come pouco relativamente á sua corpulencia. Certamente comem mais e bebem mais do que um japonês normal, com a sua pequena estatura e habitos comedidos...

No entanto, por aposta, encon-

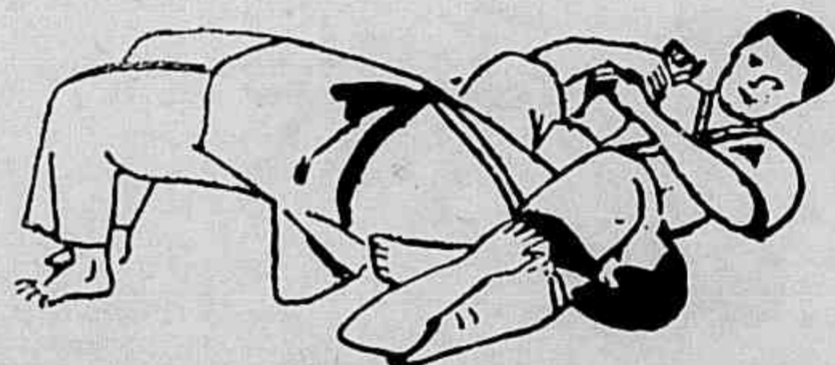
tram-se entre estes homens pançudos, alguns capazes de comerem e beberem porções que causam espanto.

Os lutadores, ainda mesmo os classificados com alta categoria, recebem dos seus empresários um ordenado mensal de sete libras esterlinas; mas um campeão de SUMÔ pôde contar com um rendimento annual que atinge de 2 a 5.000 libras, conforme a sua popularidade.

Tem tambem uma parte nos lucros dos dois grandes torneios, que se realizam em Tokio e Alaska e uma retribuição certa por cada luta de que sahem vencedores.

No entanto por maiores que sejam os lucros, as suas despesas são igualmente enormes; cada campeão sustenta um sequito de *deshi* ou aspirantes a lutadores que compõe por assim dizer a sua côrte e lhe dão prestigio. O sequito de Tamanishiki compõe-se de uns oitenta *deshi*. Têm tambem direito a uma reforma pela qual recebem annualmente de 200 a 500 libras, segundo a sua antiguidade sportiva e desde que consigam attingir a categoria de *Makuuchi*.

Depois de reformados, vivem uns da sua pensão e outros dedicam-se ao commercio ou tomam a chefia de novo grupo de lutadores; fieis ao sport que praticaram durante a vida, nunca delle se desligam completamente.



nishiki, Minanohawa, e Musa shiyama.

Está claro que a maior ambição de todo o *sumotori* é alcançar a classificação de *Yokozuna*, mas em geral só um de entre mil consegue attingir aquelle alto gráo. Quem o attinge nunca o perde até ao fim da vida, ainda mesmo que tenha perdido algumas das suas qualidades de lutador.

O lutador mais popular da actualidade é Futabayama, que tem 27 annos de idade, 1m,80 de altura e 280 kilos de peso em desenvolvidos musculos.

Em todo o Japão se realizam lutas durante todo o anno, mas

O Basket em Minas é uma realidade

(Continuação da pag. 6)

O Minas Tennis Club promoveu tambem a criação de um Departamento Feminino que cuidará da pratica do basket, o sport mais completo na opinião abalizada de varios mestres.

Minas Geraes, portanto, trabalha para a diffusão do basket em todas as camadas sociais.

Merecedora de elogios amplos é a obra dinamica da F. M. B. C.

O BASKET-BALL EM BELLO HORIZONTE

O America é o campeão mineiro de 1939

O basket-ball é um sport bastante popular em Minas Geraes, sobretudo em Bello Horizonte. Na capital mineira, não só ha bons quadros como excellentes locaes, dahi o enorme interesse por parte do publico.

Entre os melhores quadros de Bello Horizonte, figuram: America, Minas Tennis Club, S. C. Paysandú e Palestra Italia. Possui esplendidos rinks, sobresaindo-se o Paysandú que dispõe de um optimo local coberto, com capacidade para 4.000 pessoas — Stadium Benedicto Valladares.

A DECISÃO DO CAMPEONATO MINEIRO

Coube ao Minas Tennis



Team de basket do Minas Tennis Club, que terminou o certamen mineiro de 1939 como vice-campeão.

Club e ao America decidirem a posse do titulo de campeão mineiro de basket-ball, em 1939. Sob a direcção do juiz carioca Manoel Rufino dos Santos e do fiscal J. Corrêa Sobrinho, defrontaram-se os respectivos quadros, na praça de sports do America. Partida formidavel, presenciada por uma assistencia enorme.

O America venceu por 22 a 20, decidindo-se a peleja

nos instantes finais, pois que estava 20 a 20.

Para julgar-se do quanto foi equilibrado o jogo e disputado com ardor, damos, aqui, o seu desenvolvimento:

1x0, 1x2, 3x2, 3x4, 5x4, 5x5, 6x5, 6x7, 6x9, 8x9, 8x11, 10x11, 10x13, 10x14, 11x14, 13x14, 13x16, 15x16, 16x16, 16x17, 17x17, 17x19, 19x19, 19x20, 20x20 e 22x20.

O QUADRO CAMPEÃO

O America, campeão mineiro de 1939 tem como componentes os seguintes elementos:

Julio Klein Teixeira, Murillo de Abreu, Fernando Lacerda, Marcelino Klein Teixeira, Silvio Andrade, Fabio Azevedo, Ruy Barbosa Mello, Plutão de Macedo e Raul Theodoro Alves.

R RECONSTITUINTE



ANTES DAS
REFEIÇÕES

JURUBEBA
"LEÃO DO NORTE"

DISTRIBUIDORES: COSTA LIMA & C.^{IA} L.^{TDA} CAIXA POSTAL 823
TEL. 43-0273 RIO

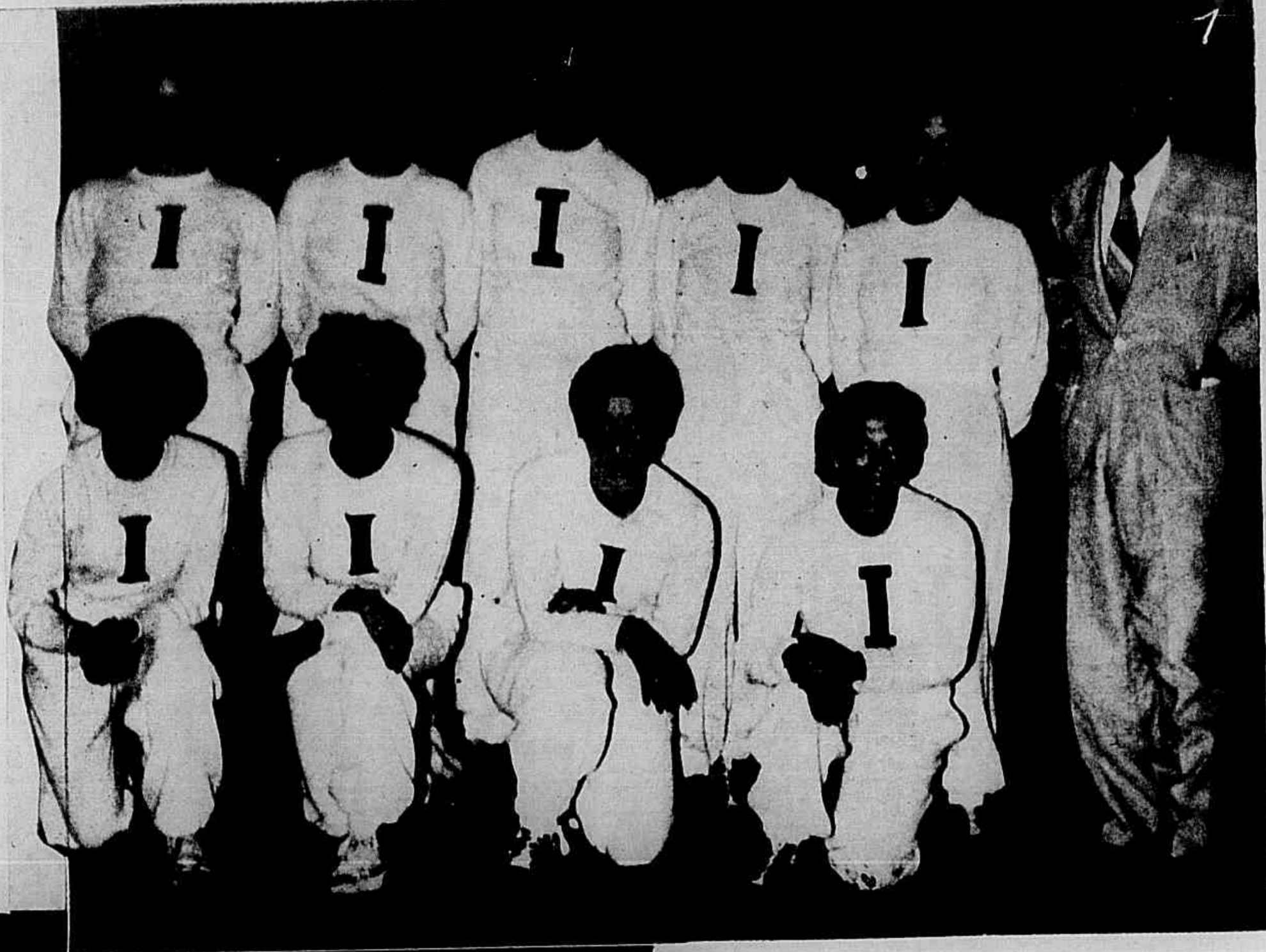
O BASKET FEMININO
PAULISTA SUPERA
O CARIOCA

(Continuação da pag. 18)

1—Quadro do "Indiano", tendo ao lado seu preparador tecnico, o sportman Felicio Leonetti.

2—Equipe do Tijuca T. C. que competiu com as paulistas do "C. A. Indiano".

3—Tijuca e Vasco que decidiram em ultimo jogo da tabella o Torneio Extra da "L. C. B.", o qual deu ao club cajuti o titulo de campeão desse Torneio. Esse embate foi a preliminar do basket feminino Rio x S. Paulo.

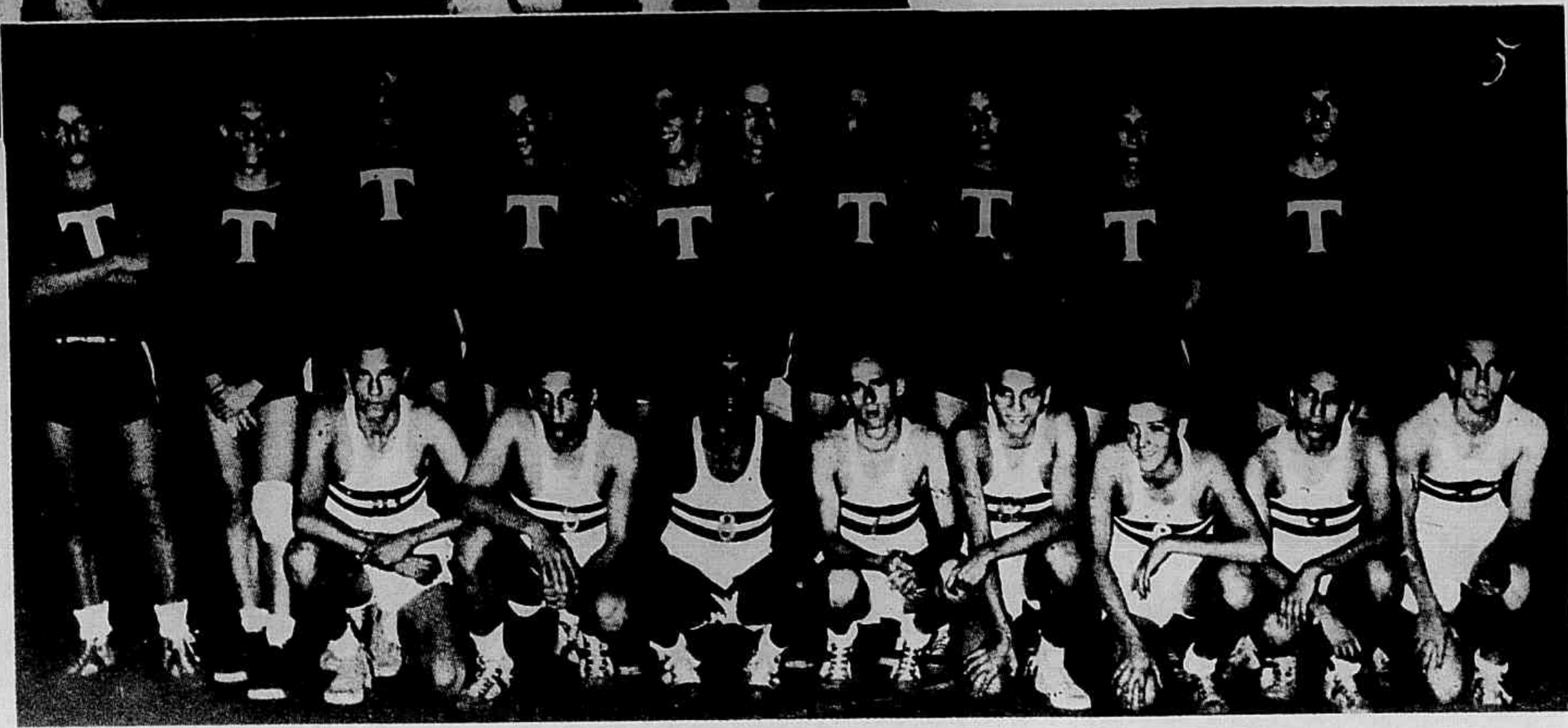



O Tijuca teve bons momentos, mas não desenvolveu o maximo de suas possibilidades —producto, naturalmente, da falta de experencia. Inah é que esteve notavel, agindo com extraordinaria intuição do jogo. Diciola realizou algumas jogadas de merito, seguindo-se o desempenho de Lygia e Vera. Cybelle esteve pouco feliz e Sandolina esforçou-se bastante.

O Stadium de Tennis do Tijuca apanhou uma assistencia que o gymnasio cajuti não comportaria, concorrencia que tomou maior vulto em face da realização, na mesma noite, do Fla x Flu e do prelio Sampaio x Riachuelo.

Houve grande atrazo no inicio do jogo, pois o Campeonato Aberto de Tennis, realizado no mesmo local, foi encerrado tarde, em consequencia da deselegancia de um dos nossos azes, que compareceu hora e meia após o horario fixado...

Na preliminar do Rio x S. Paulo de basketball feminino o Tijuca venceu o Vasco, levantando o Torneio Extra da L. C. B.





Hercules, depois de conquistar o tento da victoria, recebe cumprimentos effusivos de Moyses, Pedro Amorim e Milani.

HEROES DE UMA EPOPEIA!

2.º Anno N.º 84
Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1939
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

BIBLIOTECA NACIONAL
DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
1ª SEÇÃO

SPIN



MARIA LENK, a 1ª recor.
dista mundial da
AMERICA DO SUL